

Emiliana Serôdio de Sá Ponte

Intervenção Precoce na Ilha de São Miguel

Perceção e satisfação dos pais e educadores

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA



Porto, Julho 2014

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 - Questionário para os pais com uma escala de satisfação acerca dos serviços prestados pela equipa de IP que os apoiam	111
Anexo 2 - Questionário para as educadoras	167
Anexo 3 - Pedido de autorização e autorização da Dr. ^a Júlia Pimentel para a utilização do questionário com a escala de satisfação para os pais e do questionário para as educadoras.....	213
Anexo 4 - Pedido de autorização à Presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel para a realização do estudo.....	215
Anexo 5 - Autorização da Presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel para a realização do estudo.....	217
Anexo 6 - Pedido de colaboração às Coordenadoras das equipas de Intervenção Precoce para a realização do estudo.....	219
Anexo 7 – Pedido de colaboração às educadoras das equipas de Intervenção Precoce para a participação no estudo.....	221
Anexo 8 – Pedido de colaboração às famílias apoiadas pelas equipas de Intervenção Precoce para a participação no estudo.....	223
Anexo 9 – Declaração de Consentimento.....	225
Anexo 10 – Testes decorrentes do tratamento estatístico dos dados em SPSS.....	227

ANEXOS

ANEXO 1

**Questionário para os pais com uma escala de satisfação
acerca dos serviços prestados pela equipa de IP que os apoiam**

Questionário para os pais.

FILE='C:\Users\CG\Documents\Trabalhos\2013\Intervenção Precoce na Ilha de São Miguel\Base de dados.sav'.

DATASET NAME DataSet1 WINDOW=FRONT.

CTABLES

/VARIABLES= P10 P11 P12 P16 P17 P18

DISPLAY=LABEL

/TABLE P10 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P11

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P12 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P16 [COUNT F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P17 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P18 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT

PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P10 [2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, OTHERNM] EMPTY=EXCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER

/CATEGORIES VARIABLES=P11 [2, 3, 4, 5, 6, OTHERNM] EMPTY=EXCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER

/CATEGORIES VARIABLES=P12 [2, 3, 4, 5, 6, 7, OTHERNM] EMPTY=EXCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER

/CATEGORIES VARIABLES=P16 [2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, OTHERNM] EMPTY=EXCLUDE TOTAL=YES

POSITION=AFTER

/CATEGORIES VARIABLES=P17 [2, 3, 4, 5, 6, 7, OTHERNM] EMPTY=EXCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER

/CATEGORIES VARIABLES=P18 [2, OTHERNM, MISSING] EMPTY=EXCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER.

Custom Tables

		Count	Column N %
Escolaridade (Mãe)	10º ano	1	5,0%
	12º ano	2	10,0%
	4º ano	3	15,0%
	6º ano	7	35,0%
	7º ano	1	5,0%
	9º ano	5	25,0%
	Não respondeu	1	5,0%
	Total	20	100,0%
Profissão (Mãe)	Desempregada	2	10,0%
	Doméstica	16	80,0%
	Empregada de balcão	1	5,0%
	Empregada de limpeza	1	5,0%
	Total	20	100,0%
Estado civil (Mãe)	Casada	9	45,0%
	Divorciada	4	20,0%
	Solteira	4	20,0%
	União de fato	3	15,0%
	Total	20	100,0%
Escolaridade (Pai)	3º ano	1	5,0%
	4º ano	8	40,0%

	6º ano	6	30,0%
	9º ano	3	15,0%
	Não respondeu	1	5,0%
	Não sabe	1	5,0%
	Total	20	100,0%
Estado civil (Pai)	Casado	11	55,0%
	Divorciado	4	20,0%
	Solteiro	2	10,0%
	União de fato	3	15,0%
	Total	20	100,0%
Filhos (incluir a criança)	2	7	35,0%
	3	4	20,0%
	1	9	45,0%
	Total	20	100,0%

DESCRIPTIVES VARIABLES=P9

/STATISTICS=MEAN STDDEV MIN MAX.

Descriptives

Descriptive Statistics

	N	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation
Idade (Mãe)	20	19,00	42,00	31,5000	6,87865
Valid N (listwise)	20				

* Custom Tables.

CTABLES

```
/VARIABLES=VAR00002 P19 P21 P22 P23 DISPLAY=LABEL
```

```
/TABLE VAR00002 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P19 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +
```

```
P21 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P22 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P23 [COUNT
```

```
F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]
```

```
/CATEGORIES VARIABLES=VAR00002 [1.00, 2.00, OTHERNM] EMPTY=INCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER
```

```
/CATEGORIES VARIABLES=P19 [2, 3, OTHERNM] EMPTY=INCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER
```

```
/CATEGORIES VARIABLES=P21 [2, OTHERNM] EMPTY=INCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER
```

```
/CATEGORIES VARIABLES=P22 [2, 3, OTHERNM] EMPTY=INCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER
```

```
/CATEGORIES VARIABLES=P23 [2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, OTHERNM] EMPTY=INCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER.
```

Custom Tables

		Count	Column N %
Sexo criança	Masculino	11	55,0%
	Feminino	9	45,0%
	Total	20	100,0%
III - Situação educativa atual	Mãe	8	80,0%
	Pais	2	20,0%
	Total	10	100,0%
Em casa da Avó (especifique desde quando)	Desde que nasceu	1	100,0%
	Total	1	100,0%
Creche (qual, especifique desde quando)	"O Cogumelo" desde 2011	1	50,0%
	Os Cordeirinhos desde 2 anos	1	50,0%
	Total	2	100,0%
Jardim de Infância (qual, especifique desde quando)	Algarvia	1	14,3%
	Algarvia desde o início do ano letivo	1	14,3%
	Apoio à Infância nº2 Rabo Peixe setembro de 2012	1	14,3%
	Casa do Povo nº1 Rabo Peixe desde os 3 anos	1	14,3%
	Creche/JI Maria Isabel do Carmo Medeiros	1	14,3%
	Jardim de Infância Mª do Carmo Medeiros	1	14,3%
	Pico da Pedra	1	14,3%
	Total	7	100,0%

DESCRIPTIVES VARIABLES=VAR00001 P26

P27

/STATISTICS=MEAN STDDEV MIN MAX.

Descriptives

Descriptive Statistics					
	N	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation
Idade criança	20	0	5	2,81	1,424
IV - Conhecimento da situação	20	,00	29,00	7,7500	9,86688
2 - Idade da criança quando um técnico lhes falou do problema da criança (anos e meses)	20	,00	36,00	10,5500	11,09991
Valid N (listwise)	20				

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P28 P29 DISPLAY=LABEL

/TABLE P28 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P29 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P28 [2, 3, 4, 5, 6, 7, OTHERNM] EMPTY=INCLUDE TOTAL=YES
POSITION=AFTER

/CATEGORIES VARIABLES=P29 [2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,

OTHERNM] EMPTY=INCLUDE TOTAL=YES POSITION=AFTER.

Custom Tables

		Count	Column N %
3 - Quem lhes deu essa primeira notícia	1 - Médico	13	68,4%
	2 - Enfermeira	2	10,5%
	3 - Educadora	1	5,3%
	A mãe não sabe	1	5,3%
	Pediatra do hospital	1	5,3%
	Terapeuta Leonor	1	5,3%
	Total	19	100,0%
4 - Que diagnóstico foi feito nesta altura?	A enfermeira contactou com a terapeuta Leonor para começar a IP e começaram a vir a casa para começar a estimulação.	1	5,0%
	Atraso de desenvolvimento.	1	5,0%

Atraso na linguagem.	1	5,0%
Bronquiolites ficou internada no Hospital Divino Espírito Santo.	1	5,0%
Devido ao nascimento prematuro.	1	5,0%
Doença muscular	1	5,0%
Hipotónica/Autismo	1	5,0%
Nasceu prematura às 28 semanas.	1	5,0%
Nasceu prematura, tinha problemas em engolir, em vez do leite ir para o estômago, ia para os pulmões, teve de ir a Lisbo	1	5,0%
Para a idade que tinha estava um pouco atrasada e estava perdendo muito peso.	1	5,0%
Paralisia Cerebral	2	10,0%
Precisava de apoio para ajudá-la a desenvolver-se.	1	5,0%
Problemas de asma.	1	5,0%
Que a criança tinha uma anemia e tinha o pé torto.	1	5,0%
Que os ataques podiam ser devido ao não fechar os olhos (até durante o sono)	1	5,0%
Que tinha um problema num testículo e ía ser operado.	1	5,0%
Síndrome de Down	1	5,0%

Traumatismo craniano.	1	5,0%
Trissomia 21.	1	5,0%
Total	20	100,0%

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P30 DISPLAY=LABEL

/TABLE P30 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P30 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE.

Custom Tables

		Count	Column N %
5 - Tiveram informação concreta sobre:	5.1 - Estado de saúde física	3	15,8%
	5.1 - Estado de saúde física, 5.2 - Desenvolvimento futuro relativamente às crianças normais	10	52,6%

5.1 - Estado de saúde física, 5.2 - Desenvolvimento futuro relativamente às crianças normais , 5.3 - Escolaridade, 5.4 -	2	10,5%
5.1 - Estado de saúde física, 5.2 - Desenvolvimento futuro relativamente às crianças normais , 5.4 - Ajudas ou apoios qu	1	5,3%
5.1 - Estado de saúde física, 5.2 - Desenvolvimento futuro relativamente às crianças normais , 5.4 - Ajudas ou apoios qu	2	10,5%
5.3 - Escolaridade	1	5,3%

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P31 P32 P33 P34 DISPLAY=LABEL

/TABLE P31 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P32 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +
P33

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P34 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P31 P32 P33 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE

/CATEGORIES VARIABLES=P34 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.

Custom Tables

		Count	Column N %
V - Orientação	A equipa realizou o encaminhamento.	1	5,0%
	A mãe não se lembra.	1	5,0%
	A orientação foi dada no sentido económico, a educadora da intervenção precoce orientou-nos para colocar a minha filha n	1	5,0%
	Começou a ir às consultas de 3 em 3 meses ao serviço de pediatria no HDES, ia às consultas todos os meses no CSN e com a	1	5,0%
	Deram indicação para fazer fisioterapia, terapia da fala e IP.	1	5,0%
	Encaminharam para a Intervenção Precoce e fisioterapia.	1	5,0%
	Era necessário ir à terapeuta da fala no centro de saúde.	1	5,0%
	Estar sentado no chão com almofadas, dar-lhe coisas para a mão para ele segurar, deitá-lo de barriga para baixo. Ir às c	1	5,0%

Foi dito que ele iria precisar de fisioterapia e de outras terapias também.	1	5,0%
Foi me dito que só poderia fazer medicação aos 3 meses. Relativamente ao pé fez sessões na fisioterapia.	1	5,0%
Ir a todas as consultas e dar a medicação correta.	1	5,0%
Ir ao Centro de saúde da Vila falar com a terapeuta Leonor.	1	5,0%
Ir ao ensino das enfermeiras e às consultas no CSN.	1	5,0%
Ir ao Hospital Divino Espírito Santo falar com o Pediatra.	1	5,0%
Ir às consultas de desenvolvimento no HDES.	1	5,0%
Ir às consultas de pediatria no HDES, ir às consultas com o médico de família e dar a medicação certa e a horas.	1	5,0%
Nenhuma, só quando fui à 1ª consulta de desenvolvimento.	1	5,0%
Os médicos deram sempre orientação e apoio.	1	5,0%
Para ter muita atenção com a criança e seguir todos os tratamentos.	1	5,0%

	Ser seguida em todas as consultas, fisioterapia, terapia e intervenção precoce.	1	5,0%
7 - A que serviços já recorreram até hoje (Nomes e datas)?	À ação social desde que se juntou ao marido e ao HDES desdev que ficou grávida para a Laura.	1	5,0%
	Ação social do Nordeste, CSN e HDES.	1	5,0%
	Ação Social, Câmara Municipal, Centro de Saúde Nordeste e HDES.	1	5,0%
	Associação de Pais de crianças com deficiência de S. Miguel - 2010.	1	5,0%
	Associação de paralisia Cerebral-2010.	1	5,0%
	Centro de reabilitação e intervenção precoce.	1	5,0%
	Centro de saúde da Povoação	1	5,0%
	Posto de saúde das Furnas		
	Hospital de Ponta Delgada		
	Drº Cordeiro Vila Franca do Campo		
	Centro de saúde da Povoação (1 de Dezembro 2010)	1	5,0%
	Hospital de Ponta Delgada		
	Centro de saúde da Povoação 6 de Novembro	1	5,0%
	Hospital de Ponta Delgada 10 de Dezembro		

CSN, Ação social do Nordeste e Câmara Municipal Nordeste.	1	5,0%
Drº Rui - 2011	1	5,0%
Terapeuta Leonor - 2011		
Fisioterapia no centro de saúde VFC até um ano e meio. Associação de Paralisia Cerebral até hoje.	1	5,0%
Hospital Divino Espírito Santo, Centro de reabilitação da Ribeira Grande (terapia da fala e fisioterapia) e centro de s	1	5,0%
Hospital Divino E'spírito Santo em 2010 e Associação de crianças Autistas em 2012.	1	5,0%
Médica de crianças especiais, Drª Ana Lúcia, o Afonso tinha 2 anos.	1	5,0%
Pediatra-2012	1	5,0%
Serviço de segurança social	1	5,0%
Serviço do HDES		
Câmara Municipal		
Terapia da fala (2011)	1	5,0%
Fisioterapia (2009)		
Terapia da fala, 2011.	1	5,0%
Urgências Hospital Ponta Delgada-2009, Hospital Dona Estefania-2009 e Hospital Santa Maria-2010.	1	5,0%
VI - Integração no Programa A mãe não se recorda.	1	5,0%

de Intervenção (PIP)	Precoce	Através da educadora.	1	5,0%
		Através da escola a educadora.	1	5,0%
		Através da pediatra Ana Raposo.	1	5,0%
		Através da pediatra Isabel Monteiro.	1	5,0%
		Através da proteção de menores	1	5,0%
		Através da terapeuta Leonor	1	5,0%
		Através da terapeuta Leonor e porque o irmão já tinha estado na IP.	1	5,0%
		Através da terapeuta Leonor.	4	20,0%
		Através de uma médica do centro de saúde da Povoação.	1	5,0%
		Através de uma médica que trabalha no Hospital de ponta Delgada.	1	5,0%
		Através do centro de Saúde de Rabo de Peixe.	1	5,0%
		Através do Hospital Divino Espírito Santo . Drª Ana Lúcia Maia.	1	5,0%
		Foi através da fisioterapia, no local encontrava-se um panfleto onde falava sobre a IP e através deste telefonei.	1	5,0%
		Foi através de uma enfermeira que trabalhava no centro de saúde de Rabo de Peixe.	1	5,0%

	Foi através do centro de saúde VFC.	1	5,0%
	No Centro de Saúde da Vila de Nordeste.	1	5,0%
9 - Em que data veio pela 1ª vez (Mês e ano)	01-SEP-2008 00:00:00	1	5,6%
	01-NOV-2008 00:00:00	1	5,6%
	01-FEB-2010 00:00:00	1	5,6%
	29-SEP-2010 00:00:00	1	5,6%
	01-NOV-2010 00:00:00	1	5,6%
	01-DEC-2010 00:00:00	1	5,6%
	01-FEB-2011 00:00:00	3	16,7%
	01-SEP-2011 00:00:00	2	11,1%
	01-JAN-2012 00:00:00	2	11,1%
	01-MAR-2012 00:00:00	1	5,6%
	01-MAY-2012 00:00:00	1	5,6%
	01-JUN-2012 00:00:00	1	5,6%
	01-SEP-2012 00:00:00	1	5,6%
	16-NOV-2013 00:00:00	1	5,6%

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P35 P36 P37 P38 P39 P40 P41 P42 P43 P44

DISPLAY=LABEL

/TABLE P35 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P36 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P37

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P38 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P39 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P40 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P41 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P42 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P43 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P44 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P35 P36 P37 P38 P39 P40 P41 P42 P43 P44 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE.

Custom Tables

	Count	Column N %
10 - Refira o que lhes foi dito Ajudá-la a desenvolver, sobre o PIP, pelos próprios puxar por ela, fazer jogos, técnicos do PIP (o que brincadeiras, falar com ela, podiam/costumavam fazer contar histórias.	1	5,0%
com crianças como o seu filho)? Ajudar a Beatriz nas dificuldades que a menina apresentava, através da pintura, fazer jogos etc.	1	5,0%
Brincar com a menina.	1	5,0%
Da primeira vez não obtive muita informação sobre o programa.	1	5,0%

Disseram que iam brincar com a criança fazer novos materiais para adaptar à problemática da minha criança.	1	5,0%
Disseram que podiam ajudar o Filipe em atividades que ele tivesse dificuldades.	1	5,0%
Explicaram que iam desenvolver a criança com jogos e outras atividades.	1	5,0%
Explicaram que o trabalho ia ser feito com a Marisa e que a educadora ia lá casa 2 ou 3 vezes por semana e para depois e	1	5,0%
Foi dito que o PIP ajudam crianças como o meu filho a ter noções básicas, por exemplo: cores, animais, para que serve is	1	5,0%
Iriam ajudar a Leonor estimulando-a para se tornar mais autonoma.	1	5,0%
iriam estimular a Jenifer através de vários brinquedos etc.	1	5,0%
Os técnicos disseram que era necessário ter muita paciência, estimulação. Os técnicos apontaram que iriam trabalhar com	1	5,0%

	Os técnicos disseram que iam ajudar no desenvolvimento do Henrique. O PIP seria um apoio para o Henrique uma vez que não	1	5,0%
	Os técnicos disseram que iam ajudar no desenvolvimento do Lucas.	1	5,0%
	Para brincar com a criança.	1	5,0%
	Primeiro perguntaram se a mãe aceitava uma educadora ir a casa, explicaram o que iam fazer com o Francisco e para os pai	1	5,0%
	Puxar pela criança para desenvolverem através de jogos e brincadeiras.	1	5,0%
	Que a Tatiana precisava do apoio. Informaram sobre as atividades que iam realizar.	1	5,0%
	Que iam trabalhar com a Laura para desenvolver a linguagem.	1	5,0%
	Referiram que iriam realizar atividades que estimula-se a audição, linguagem e cognição do Tiago.	1	5,0%
11 - Quanto tempo esperou para ter a primeira consulta (lista de espera)?	1 - <1 mês	11	55,0%
	2 - 1 a 2 meses	5	25,0%
	3 - 2 a 3 meses	2	10,0%
	4 - >3 meses	2	10,0%

12 - Porque razões decidiu Aceitei o PIP porque não que seria este o PIP mais sabia o que a Beatriz tinha adequado para o seu filho eo PIP era o melhor para (confirmar se procurou ela. outras alternativas)?	1	5,0%
Aceitei, porque o menino tem muitos problemas respiratórios e seria melhor para ele ter apoio em casa.	1	5,0%
Achei que era bom e já tinha ouvido falar.	1	5,0%
Acho bem para ajudar a desenvolver mais as competências da criança.	1	5,0%
De início não queria este programa porque não compreendia como iam trabalhar com o meu filho, mas nunca procurei outra a	1	5,0%
Este PIP veio ajudar o meu filho e a nós pais.	1	5,0%
Foi por imposição da proteção de menores e por achar que seria melhor para o Filipe, porque ia ajudá-lo.	1	5,0%
Não procurei alternativas, foi o que me foi dito.	1	5,0%
Para ajudá-la a desenvolver-se em todos os sentidos: fala, regras de educação, hábitos, respeito, etc.	1	5,0%
Para ajudar a desenvolver a minha filha, como brincar com ela.	1	5,0%
Para ajudar um pouco no seu desenvolvimento.	1	5,0%

	Para melhorar o desenvolvimento da Jenifer.	1	5,0%
	Para ver as capacidades dele.	1	5,0%
	Por ser um programa gratuito, para ajudar no desenvolvimento do Afonso	1	5,0%
	Porque a bebé era pequenina, para ela não andar de um lado para o outro seria bom os técnicos virem a casa.	1	5,0%
	Porque este programa ia ajudar a desenvolver a Beatriz.	1	5,0%
	Porque foi aconselhado pela terapeuta Leonor e porque a educadora tinha mais experiência.	1	5,0%
	Porque foi indicado pelos técnicos e ia ajudar a desenvolvê-la.	1	5,0%
	Porque ia ajudá-la a desenvolvê-la.	1	5,0%
	Toda a ajuda é bem vinda.	1	5,0%
13 - Continua a ser seguido noutro(s) serviço(s) ou por outros técnicos?	1 - Sim	13	65,0%
	2 - Não	7	35,0%
VI - Avaliação no âmbito do PIP	A avaliação foi feita pela equipa com a Beatriz e a família.	1	5,0%
	a avaliação foi feita pela equipa e depois um técnico de cada vez e com a família presente.	1	5,0%

A avaliação foi feita pelos técnicos separadamente (terapeuta da fala e educadora).	1	5,0%
A avaliação foi realizada por um técnico e a educadora.	1	5,0%
A terapeuta Leonor fez-lhe uma avaliação na extensão do Centro de saúde na Achada, depois da saída dele da enfermeira.	1	5,0%
A terapeuta Leonor, a Natacha e eu.	1	5,0%
Eram vários técnicos e a avaliação foi feita em simultâneo.	1	5,0%
Estava toda a equipa da Intervenção Precoce e a avaliação foi realizada em conjunto.	1	5,0%
Foi a terapeuta Leonor com a Mafalda, sozinha com ela e no fim da avaliação chamou por mim.	1	5,0%
Foi a terapeuta Leonor e a educadora juntamente comigo.	1	5,0%
Foi a terapeuta Leonor sozinha.	1	5,0%
Foi com 5 elementos da equipa (2 enfermeiros, 1 terapeuta da fala, 1 assistente social, 1 educadora).A avaliação foi rea	1	5,0%
Foi feita separadamente.	1	5,0%

	Foi feita uma avaliação à Marisa pela terapeuta Leonor.	1	5,0%
	Foi feito por um técnico.	1	5,0%
	Havia só uma educadora.	1	5,0%
	Já houve várias avaliações através de papéis escritos.	1	5,0%
	O Tiago foi avaliado por vários técnicos em simultâneo.	1	5,0%
	Quem a avaliou foi a drª Fernanda no HDES e a terapeuta Leonor, cada uma por sua vez.	1	5,0%
	Tinha 4 técnicas. as técnicas avaliaram a criança em conjunto.	1	5,0%
15 - Esteve sempre presente junto dele?	1 - Sim	19	95,0%
	2 - Não	1	5,0%
16 - Os técnicos apresentaram-se (disseram os seus nomes e funções)?	1 - Sim	20	100,0%
17 - Sabe que profissões tinham os técnicos que avaliaram a situação?	1 - Sim	19	100,0%
17.1 - Se sim, quais eram?	1 - Médico , 2 - Enfermeiro , 6 - Ter. Ocupacional , 9 - Outro (especifique), Fisiatra	1	5,0%
	1 - Médico , 4 - Psicólogo , 6 - Ter. Ocupacional	1	5,0%
	1 - Médico , 6 - Ter. Ocupacional	1	5,0%

1 - Médico , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador especial	1	5,0%
2 - Enfermeiro , 3 - Técn. Serv. Social, 4 - Psicólogo , 8 - Educador especial	1	5,0%
2 - Enfermeiro , 3 - Técn. Serv. Social, 5 - Ter. Fala , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador especial	2	10,0%
2 - Enfermeiro , 3 - Técn. Serv. Social, 5 - Ter. Fala , 8 - Educador especial	1	5,0%
2 - Enfermeiro , 4 - Psicólogo , 5 - Ter. Fala , 6 - Ter. Ocupacional , 8 - Educador especial	1	5,0%
2 - Enfermeiro , 4 - Psicólogo , 8 - Educador especial	1	5,0%
2 - Enfermeiro , 5 - Ter. Fala , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador especial	1	5,0%
2 - Enfermeiro , 8 - Educador especial	2	10,0%
5 - Ter. Fala , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador especial	1	5,0%
5 - Ter. Fala , 8 - Educador especial	1	5,0%
6 - Ter. Ocupacional	4	20,0%
6 - Ter. Ocupacional , 8 - Educador especial	1	5,0%
18 - Onde foi feita a 1 - Na sede do PIP	12	63,2%

avaliação	1 - Na sede do PIP, 2 - Em casa	1	5,3%
	1 - Na sede do PIP, Hospital de Ponta Delgada	1	5,3%
	2 - Em casa	4	21,1%
	3 - Na creche/JI	1	5,3%

DESCRIPTIVES VARIABLES=P46

/STATISTICS=MEAN STDDEV MIN MAX.

Descriptives

Descriptive Statistics					
	N	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation
20 - Quanto tempo depois da 1ª avaliação (Anos e meses)?	12	4,00	36,00	11,9167	8,11797
Valid N (listwise)	12				

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P47 P48 P49 P50 P51 P52 P53 P54 P55 P56 P57 P58 P59 P60 P61 P62 P64 P65
P66

P67 P68 P69 P70

DISPLAY=LABEL

/TABLE P47 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P48 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +
P49

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P50 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P51 [COUNT
F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P52 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P53 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT

PCT40.1] + P54 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P55 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
PCT40.1] + P56

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P57 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P58 [COUNT
F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P59 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P60 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT

PCT40.1] + P61 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P62 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
PCT40.1] + P64

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P65 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P66 [COUNT
F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P67 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P68 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT

PCT40.1] + P69 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P70 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P47 P48 P49 P50 P51 P52 P53 P54 P55 P56 P57 P58 P59 P60 P61 P62 P64 P65
P66

P67 P68 P69 P70 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE.

Custom Tables

		Count	Column N %
21 - Quem são os técnicos que o têm avaliado	1 - Médico	1	5,6%
	1 - Médico , 2 - Enfremeiro , 3 - Técn. Serv. Social , 5 - Ter. Fala , 6 - Ter. Ocupacional , 7 - Fisioterapeuta , 8 - E	1	5,6%
	1 - Médico , 2 - Enfremeiro , 5 - Ter. Fala , 7 - Fisioterapeuta	1	5,6%
	1 - Médico , 2 - Enfremeiro , 5 - Ter. Fala , 8 - Educador especial	1	5,6%
	1 - Médico , 4 - Psicólogo , 5 - Ter. Fala , 8 - Educador especial	1	5,6%
	1 - Médico , 5 - Ter. Fala , 6 - Ter. Ocupacional , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador especial	1	5,6%
	1 - Médico , 6 - Ter. Ocupacional , 8 - Educador especial	1	5,6%
	1 - Médico , 7 - Fisioterapeuta	1	5,6%
	2 - Enfremeiro , 5 - Ter. Fala , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador especial	1	5,6%
	2 - Enfremeiro , 5 - Ter. Fala , 8 - Educador especial	2	11,1%

	5 - Ter. Fala , 8 - Educador especial	2	11,1%
	6 - Ter. Ocupacional , 8 - Educador especial	3	16,7%
	8 - Educador especial	2	11,1%
22 - No fim da(s) avaliação(s), como sabe os resultados?	1 - Relatório escrito	1	5,3%
	2 - Informação oral	7	36,8%
	3 - Ambos	11	57,9%
23 - Gostava que o seu filho fosse observado por outro(s) técnico(s)?	1 - Sim (especifique qual. Use a numeração de cima)	3	15,0%
	2 - Não	17	85,0%
23.1 - Porquê?	a terapeuta da fala tem mais conhecimentos e podia ajudá-lo mais.	1	5,0%
	Ela está a ser bem seguida.	1	5,0%
	Não respondeu	2	10,0%
	Não respondeu.	7	35,0%
	Para ter mais luzes e ajudar o Afonso.	1	5,0%
	Porque acho que não é necessário a Laura está a ser bem seguida.	1	5,0%
	Porque acho que não é necessário.	1	5,0%
	Porque ela já está bem.	1	5,0%
	Porque não é necessário.	1	5,0%
	Porque não há necessidade.	1	5,0%
	Porque o Tiago está a ser bem acompanhado.	1	5,0%

	Porque os técnicos que acompanham o meu filho são suficientes.	1	5,0%
	Sim, gostava que ela integrasse num centro de reabilitação com tudo incluído (terapeuta da fala e fisioterapeuta), mas c	1	5,0%
24 - Já pediu essa avaliação aqui no PIP	1 - Sim	1	6,3%
	2 - Não	15	93,8%
24.1 - Porquê?	Não pedi por não ter necessidade.	1	5,3%
	Não respondeu	2	10,5%
	Não respondeu.	6	31,6%
	Para apresentar aos técnicos.	1	5,3%
	Porque achei que não era preciso.	1	5,3%
	Porque foi-me dada informação oral, por isso estou a par da situação.	1	5,3%
	Porque iria ser avaliado dentro de pouco tempo e estavam à espera que evolui-se.	1	5,3%
	Porque não é necessário.	1	5,3%
	Porque não sabia que podia pedir a avaliação.	1	5,3%
	Porque não sabia que podia pedir.	1	5,3%
	Porque não sabia.	1	5,3%
	Porque sou sempre informada.	1	5,3%

	Sempre estou a par de tudo.	1	5,3%
25 - O que lhe foi dito sobre o seu pedido/desejo?	4 - Deram-lhe indicação concreta para encontrar esse técnico	1	100,0%
26 - Por sua iniciativa já consultou outros técnicos/serviços (cf com pergunta 13)	1 - Sim	3	16,7%
	2 - Não	15	83,3%
26.1 - Se sim, especifique profissões e datas	Associação de Paralisia Cerebral-2011, Fisioterapia, Psicóloga e terapeuta ocupacional.	1	33,3%
	Associação Paralisia Cerebral Dezembro de 2012, Lista de espera hidroginástica santa Casa.	1	33,3%
	Não respondeu	1	33,3%
27 - Deu conhecimento ao PIP dessas consultas	1 - Sim	3	100,0%
27.1 - Porquê?	Não respondeu	2	50,0%
	Para estarem a par da situação da menina.	1	25,0%
	Para o programa ficar a saber o que se passa com a Leonor.	1	25,0%
VII - O Programa de Intervenção Precoce	Brincar com a minha filha, ver livros, fazer jogos simples, fazer bolas de sabão, cantar, falar e passear.	1	5,0%
	Brincar com o meu filho, falar com ele e passear.	1	5,0%

Começar a andar, estimular a linguagem, brincar com ele, ajudar a dar-lhe refeição (porque tem muita dificuldade em come	1	5,0%
Conhecemos o trabalho realizado, bem como os objetivos, assinamos alguns documentos.	1	5,0%
Conheço o trabalho que está a ser realizado com o meu filho, assinei o PEI do Tiago.	1	5,0%
Conheço o trabalho realizado, porque estou presente nas sessões da intervenção. Assinou o PIIP.	1	5,0%
Conheço o trabalho realizado.	1	5,0%
Conheço os objetivos também porque acompanho o trabalho que a educadora desenvolve com o meu filho em casa. Os objetivos	1	5,0%
Contar histórias, fazer desenhos, fazer jogos, legos, cantar canções, brincar com a bola, pô-la de castigo quando se por	1	5,0%
Estão a trabalhar ao nível da fala e a capacidade dele.	1	5,0%
Faz jogos com ela, quando porta-se mal também ralha para a chamar atenção.	1	5,0%

Fazer jogos, contar histórias, falar com ela, passear, desenhar, fazer plasticina, brincar com ela, ajudar na hora da co	1	5,0%
Fazer jogos, ver livros com figuras, falar com ela, cantar, repetir palavras e frases, brincar com a bola, ouvir históri	1	5,0%
Foi feito um PEI a Educadora partilhou connosco as competências propostas para desenvolver a criança, partindo de estimu	1	5,0%
Não foi informada dos objetivos do trabalho deste ano, não discuti nem assinei nada. Ao contrário dos outros anos anteri	1	5,0%
Não sei bem os objetivos, mas foi informada oralmente quando assinei o projeto.	1	5,0%
O trabalho que é feito com o Henrique é através de puzzles com animais, a fala, música, plasticina, desenhos.	1	5,0%
Sim assinei o PEI.	1	5,0%
Tenho conhecimento dos objetivos, bem como do trabalho que é realizado que é ao nível do toque e da visão. Discutiram co	1	5,0%
Tomou conhecimento do trabalho que iria ser realizado. Assinou o PIP.	1	5,0%

29 - Descreva o tipo de trabalho que está a ser feito consigo (confirmar se conhece os objetivos específicos para a família)	A fisioterapeuta diz o que tenho de fazer com a Leonor em casa, em relação à IP recebo orientação para estimular ao nível	1	5,0%
	A terapeuta da fala dá indicações do que é necessário fazer, bem como os outros técnicos.	1	5,0%
	Ajuda-me dando uma pequena orientação com as brincadeiras e brinquedos mais adequados.	1	5,0%
	Ao acompanhar o trabalho da minha filha sei que tipo de trabalho devo realizar de forma a dar continuidade. A educadora	1	5,0%
	Conhecemos os objetivos para nós, família, a terapeuta da fala conversa connosco dá indicações para trabalharmos com o m	1	5,0%
	Conversa comigo e ajuda-me quando preciso de ajuda.	1	5,0%
	Conversar comigo, orientar em algumas coisas do dia-a-dia.	1	5,0%
	Conversar sobre o dia-a-dia , dar conselhos e opiniões, ajudar no que é possível.	1	5,0%
	Dar orientações e conselhos para eu lidar melhor com a Marisa e com o Leandro.	1	5,0%

Eu recebo indicações como devo trabalhar com Henrique, andar com ele, falar com ele e explicar as coisas.	1	5,0%
Falar sobre o dia-a-dia.	1	5,0%
Não está a ser feito trabalho com a família.	1	5,0%
Não estão a realizar nenhum trabalho específico comigo.	1	5,0%
Nenhum tipo de trabalho está a ser feito comigo ou com a família.	1	5,0%
O trabalho que está a ser feito é no sentido de dar continuidade ao trabalho realizado pela educadora.	1	5,0%
Os técnicos dão conselhos.	1	5,0%
Repetir palavras, falar com ela, mandar fazer recados, cuidados a ter com ela para evitar acidentes, alimentação, higien	1	5,0%
São dadas indicações direcionadas para o desenvolvimento da fala.	1	5,0%
Sim estou a ser bem orientada por todos os técnicos.	1	5,0%
Tenho orientação para realização das rotinas e aumento de rotinas do criar e educar, orientação da medicação e rotinas d	1	5,0%
30 - Acha que este tipo de 1 - Sim	18	90,0%

programa se adapta à sua vida familiar?	2 - Não	2	10,0%
30.1 - Porquê?	Não respondeu	1	5,0%
	Não respondeu.	2	10,0%
	O fato de vir a casa facilita a vida familiar. As consultas são agendadas segundo a disponibilidade da mãe.	1	5,0%
	Para o bem da Jenifer e para a família saber lidar com esta situação.	1	5,0%
	Porque a Leonor necessita e uma vez que estou em casa é mais um estímulo.	1	5,0%
	Porque ajuda muito a Mafalda, bem como ao resto da família.	1	5,0%
	Porque ajuda o Tiago e não interfere na nossa vida familiar.	1	5,0%
	Porque ajuda.	1	5,0%
	Porque ajudou a desenvolver-se.	1	5,0%
	Porque ajudou-me a aprender coisas.	1	5,0%
	Porque é bom para o desenvolvimento do meu filho.	1	5,0%
	Porque é para o bem do Henrique.	1	5,0%
	Porque é uma ajuda para o desenvolvimento da Laura e uma ajuda para a família.	1	5,0%

	Porque é uma mais valia para o desenvolvimento da minha filha.	1	5,0%
	Porque está de acordo com o horário da criança.	1	5,0%
	Porque eu não faço essas coisas/orientações e o tempo de apoio é pouco.	1	5,0%
	Porque foi combinado as horas que desse mais jeito à minha vida familiar.	1	5,0%
	Porque não incomodava. só tinha que vir aosaios (de início).	1	5,0%
	Porque tenho que acordar mais cedo.	1	5,0%
31 - Acha que este tipo de programa corresponde ao que desejava para si e para o seu filho?	1 - Sim	16	80,0%
	2 - Não	4	20,0%
31.1 - Porquê?	Corresponde ao que desejava para a minha vida filha mas não é o que desejava para mim, porque fico nervosa.	1	5,0%
	é bom para o Henrique uma vez que ele não vai à escola.	1	5,0%
	Não respondeu	1	5,0%
	Não respondeu.	1	5,0%
	No início eu não queria este programa porque não compreendia como funcionava mas depois de o compreender achei que seria	1	5,0%

O apoio ajuda ter conhecimento.	1	5,0%	
Porque ajuda o Filipe no seu desenvolvimento.	1	5,0%	
Porque ajuda.	1	5,0%	
Porque ajudou a desenvolver a Marisa.	1	5,0%	
Porque é adequado para isso.	1	5,0%	
Porque é uma mais valia para o desenvolvimento do Tiago.	1	5,0%	
Porque ele necessita de uma educadora especial mais vezes.	1	5,0%	
Porque estou satisfeita com ele.	1	5,0%	
Porque lhe faz bem.	1	5,0%	
Porque queria um desenvolvimento mais rápido.	1	5,0%	
Porque serve é para ajudar.	1	5,0%	
Porque tem ajudado a minha filha.	1	5,0%	
Porque tem ajudado o meu filho.	1	5,0%	
Porque tem melhorado o nível de desenvolvimento.	1	5,0%	
Queria mais tempo.	1	5,0%	
32 - Quem é o técnico que você considera responsável pelo caso do seu filho?	Ana	2	10,0%
	Antónia	2	10,0%
	Drª Ana Lúcia Maia	1	5,0%

	Drª Fernanda	1	5,0%
	Drª Isabel Monteiro	1	5,0%
	Gabriela Costa	1	5,0%
	Helena	1	5,0%
	Helena Pinto	1	5,0%
	Leonor Mourão	1	5,0%
	Manuela Correia	2	10,0%
	Não tem - tem consulta de desenvolvimento	1	5,0%
	Selma Pereira	1	5,0%
	Terapeuta Leonor	3	15,0%
	Vera	2	10,0%
Técnico	1 - Médico	4	21,1%
	2 - Enfermeiro	2	10,5%
	5 - Ter. Fala	1	5,3%
	6 - Ter. Ocupacional	4	21,1%
	8 - Educador especial	8	42,1%
32.1 - Este técnico faz parte do PIP?	1 - Sim	16	80,0%
	2 - Não	4	20,0%
32.1.1 - Se não faz, de que serviço depende?	Hospital Divino Espírito Santo	1	25,0%
	Hospital Divino Espírito Santo	1	25,0%
	Não respondeu	1	25,0%
	Pediatria	1	25,0%

33 - Antes do início do programa foi-lhe pedida a sua opinião sobre:	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança, 4 - aquilo que	1	5,3%
	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança, 4 - aquilo que	1	5,3%
	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança, 4 - aquilo que	3	15,8%
	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 4 - aquilo que a família se sentia disposta a fazer com a criança , 5 - Que	2	10,5%
	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 4 - aquilo que a família se sentia disposta a fazer com a criança , 5 - Que	1	5,3%
	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 5 - Que considerava mais importante e urgente relativamente à criança	1	5,3%
	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 5 - Que considerava mais importante e urgente relativamente à criança, 6 - Q	2	10,5%

1 - Local do apoio , 3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança, 4 - aquilo que a família se sentia dis	1	5,3%	
1 - Local do apoio , 4 - aquilo que a família se sentia disposta a fazer com a criança , 5 - Que considerava mais import	1	5,3%	
2 - Horário do apoio	2	10,5%	
2 - Horário do apoio , 3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança, 4 - aquilo que a família se sentia d	1	5,3%	
2 - Horário do apoio , 4 - aquilo que a família se sentia disposta a fazer com a criança	1	5,3%	
2 - Horário do apoio , 5 - Que considerava mais importante e urgente relativamente à criança, 6 - Que considerava mais i	1	5,3%	
3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança, 4 - aquilo que a família se sentia disposta a fazer com a c	1	5,3%	
34 - Já houve algum trabalho a nível domiciliário?	1 - Sim	15	78,9%
	2 - Não	4	21,1%

DESCRIPTIVES VARIABLES=P71

P71b

/STATISTICS=MEAN STDDEV MIN MAX.

Descriptives

Descriptive Statistics					
	N	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation
Idade no início	16	3,00	48,00	20,5000	11,76435
Idade no fim	5	6,00	48,00	32,4000	15,64609
Valid N (listwise)	5				

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P72 P73 P74 P75 P76 P77 P78 P79 P80 P81 P82 P83 P84 P85 P86 P87 P88 P89
P90

P91 P92 P93 p94 P95

DISPLAY=LABEL

/TABLE P72 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P73 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +
P74

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P75 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P76 [COUNT
F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P77 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P78 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P79 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P80 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P81 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P82 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P83 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P84 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P85 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P86 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P87 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P88 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P89 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P90 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P91 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P92 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P93 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P94 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P95 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P96 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P97 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P98 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P99 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P100 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]

/CATEGORIES VARIABLES=P72 P73 P74 P75 P76 P77 P78 P79 P80 P81 P82 P83 P84 P85 P86 P87 P88 P89 P90

P91 P92 P93 p94 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE

/CATEGORIES VARIABLES=P95 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.

Custom Tables

		Count	Column N %
34.1 - Periodicidade	1 - Semanal	15	100,0%

34.2 - Atualmente está a ser feito algum trabalho a nível domiciliário?	1 - Sim	11	57,9%
	2 - Não	8	42,1%
34.3 - Periodicidade	1 - Semanal	11	100,0%
34.4 - Quem tomou a decisão sobre a existência ou não de programa domiciliário?	1 - Foi opção sua	4	25,0%
	2 - Foi por opção dos técnicos	12	75,0%
35 - O seu filho frequenta creche/Jardim de Infância?	1 - Sim	9	47,4%
	2 - Não	10	52,6%
36 - As pessoas que estão todos os dias com o seu filho têm alguma orientação dos técnicos do PIP?	1 - Sim	9	81,8%
	2 - Não	2	18,2%
36.1 - Periodicidade	1 - Semanal	5	55,6%
	3 - Mensal	3	33,3%
	5 - Esporádico	1	11,1%
37 - Como é que se mantém informada do programa de apoio do seu filho no âmbito da Creche/JI?	2 - Só esporadicamente tem informações através da educadora da sala	2	22,2%
	2 - Só esporadicamente tem informações através da educadora da sala , 3 - Só esporadicamente tem informações através da	1	11,1%
	4 - Informalmente vai sendo informada por uma ou por outra	3	33,3%
	5 - Tem reuniões sistemáticas com educadora da sala+técnica do PIP	3	33,3%
37.1 - Se há reuniões periódicas, qual a periodicidade destas reuniões	3 - Trimestral	7	77,8%
	5 - Anual	2	22,2%

38 (29) - No passado ano letivo, quantas vezes esteve em reunião formal com a técnica de apoio do PIP (periodicidade/regularidade)?	1 vez	3	15,0%
	3 ou 4 vezes	1	5,0%
	3 vezes	1	5,0%
	6 em 6 meses	1	5,0%
	Estive uma vez	1	5,0%
	Não houve reuniões formais, porque o apoio era dado semanalmente e ia havendo troca de informação.	1	5,0%
	Não respondeu.	2	10,0%
	Não tive nenhuma reunião.	1	5,0%
	Não tive reuniões.	1	5,0%
	Nenhuma vez, o Henrique esteve muitas vezes internado	1	5,0%
	Nenhuma vez.	3	15,0%
	Semanalmente, todas as vezes que a educadora ia prestar apoio	1	5,0%
	Três vezes	1	5,0%
	Uma vez	2	10,0%
38.1 - Este ano letivo, quantas vezes esteve em reunião formal com a técnica de apoio do PIP (periodicidade/regularidade)?	1 reunião	1	5,0%
	1 vez	3	15,0%
	2 reuniões	1	5,0%
	Ainda não	1	5,0%
	Não estive ainda em reunião	1	5,0%
	Não me reuni com ninguém.	2	10,0%
	Não respondeu.	1	5,0%
	Não tive nada.	1	5,0%

	Nenhuma	1	5,0%
	Nenhuma vez	2	10,0%
	Nenhuma vez.	1	5,0%
	Quando ia às consultas na Vila e na Achada.	1	5,0%
	Semanal	1	5,0%
	Uma vez	3	15,0%
39 - O que lhe tem sido dito pelo PIP sobre os progressos verificados desde o início do trabalho em Intervenção Precoce?	A Mafalda tem tido coisas boas, tem feito progressos positivos.	1	5,3%
	Dizem como é que ele está a ser acompanhado e a sua evolução.	1	5,3%
	Este ano não me foi dito nada.	1	5,3%
	Foi dito que já constrói frases completas. Faz as atividades propostas e revela conhecimentos nos conteúdos que tem trab	1	5,3%
	Houve progressos no agarrar os objetos, o reconhecer a voz e os sons dos animais.	1	5,3%
	Notei que a Maria demonstra gosto pelas atividades propostas (carimbagem/canções).	1	5,3%
	O Cristiano já diz mais palavras e apresenta um bom desenvolvimento cognitivo de acordo com a idade que tem.	1	5,3%
	Que a Beatriz está a desenvolver-se.	1	5,3%

	Que a Laura está a desenvolver bem.	1	5,3%
	Que a Marisa teve bastantes progressos em todos os sentidos.	1	5,3%
	Que a Natacha teve progressos e que ajudou a desenvolver.	1	5,3%
	Que o Henrique está bom.	1	5,3%
	Que o menino tem-se desenvolvido a nível geral, o comer é que apresenta algumas dificuldades.	1	5,3%
	Que o meu filho vai evoluindo.	1	5,3%
	Que o Tiago está evoluir.	1	5,3%
	Tem recebido elogios em termos de desenvolvimento e tem evoluído.	1	5,3%
	Tem sido dito que a menina está a desenvolver-se bem, que já sobe escadas, pega no pincel etc..	1	5,3%
	Tem trabalhado ao nível da compreensão.	1	5,3%
	Tenho notado evolução no Francisco.	1	5,3%
40 - Tem informação concreta transmitida pelo PIP relativamente à situação atual do seu filho relativamente a :	40.1 - Ritmo de desenvolvimento	2	13,3%
	40.1 - Ritmo de desenvolvimento , 40.2 - Estado de saúde física	3	20,0%

	40.1 - Ritmo de desenvolvimento , 40.2 - Estado de saúde física , 40.3 - Desenvolvimento futuro	2	13,3%
	40.1 - Ritmo de desenvolvimento , 40.2 - Estado de saúde física , 40.3 - Desenvolvimento futuro , 40.4 - Escolaridade	1	6,7%
	40.1 - Ritmo de desenvolvimento , 40.2 - Estado de saúde física , 40.3 - Desenvolvimento futuro , 40.4 - Escolaridade ,	4	26,7%
	40.1 - Ritmo de desenvolvimento , 40.3 - Desenvolvimento futuro , 40.4 - Escolaridade , 40.5 - Ajudas ou apoios que iria	2	13,3%
	40.1 - Ritmo de desenvolvimento , 40.3 - Desenvolvimento futuro , 40.4 - Escolaridade , 40.5 - Ajudas ou apoios que iria	1	6,7%
VIII - Sigilo sobre a informação	1 - Sim	16	84,2%
	2 - Não	3	15,8%
42 - Já alguma vez consultou esse processo	1 - Sim	2	10,5%
	2 - Não	17	89,5%
42.1 - Porquê?	1 - Porque não pediu	15	93,8%
	2 - Porque não pode	1	6,3%
43 - Quem tem acesso a esse processo?	A coordenadora do programa.	1	5,3%
	A educadora e técnicos do programa.	1	5,3%

A equipa de Intervenção Precoce.	1	5,3%
A equipa de saúde e a terapeuta Leonor.	1	5,3%
A terapeuta da fala e a enfermeira Zilda.	1	5,3%
A terapeuta Leonor, a educadora, os médicos e os enfermeiros.	1	5,3%
A terapeuta Leonor, o médico de família, a enfermeira e a educadora.	1	5,3%
As pessoas que fazem parte da equipa de IP.	1	5,3%
As pessoas que fazem parte dessa equipa.	1	5,3%
As técnicas de Intervenção Precoce	1	5,3%
Educadora/terapeuta	1	5,3%
Enfermeira Antónia e as educadoras.	1	5,3%
Médica e educadora da intervenção precoce.	1	5,3%
Não sei, provavelmente a educadora.	1	5,3%
Não sei.	3	15,8%
Os médicos, enfermeira Antónia e a educadora.	1	5,3%
Todos os que trabalham com a Laura.	1	5,3%
44 - Já alguma vez lhe	1 - Sim	3 15,8%

perguntaram se podiam partilhar com outros técnicos as informações que constam desse processo?	2 - Não	16	84,2%
44.1 - Deu autorização?	1 - Sim	3	20,0%
	2 - Não	2	13,3%
	Não	4	26,7%
	Não respondeu	1	6,7%
	Não respondeu.	5	33,3%
44.2 - Porquê?	Não respondeu	3	20,0%
	Não respondeu.	6	40,0%
	Para terem conhecimento da situação.	1	6,7%
	Porque não me perguntaram.	1	6,7%
	Porque ninguém pediu.	1	6,7%
	Porque nunca perguntaram se era necessário.	1	6,7%
	Porque pode ser importante.	1	6,7%
	Sim, porque a opinião de outro técnico pode ser importante para Leonor.	1	6,7%
45(36) - Acha que podem fazê-lo sem a sua autorização?	1 - Sim	2	10,5%
	2 - Não	17	89,5%
45.1 - Porquê?	Não é correto.	1	5,3%
	Não respondeu.	5	26,3%
	Para eu ter esse conhecimento.	1	5,3%

	Por uma questão de moral é necessário pedirem autorização à família.	1	5,3%
	Porque é sigilo.	1	5,3%
	Porque eu não quero.	1	5,3%
	Porque há uma ética.	1	5,3%
	Porque não há problema se é para outro técnico.	1	5,3%
	Porque não tenho nada a esconder.	1	5,3%
	Porque são assuntos particulares.	1	5,3%
	Porque são dados confidenciais.	1	5,3%
	Porque sou mãe e gostaria de ter esse conhecimento.	1	5,3%
	Porque tem coisas que são particulares e que não podem ser ditas a qualquer pessoa.	1	5,3%
	Porque têm de pedir autorização aos pais.	1	5,3%
	Porque tem informações particulares dos nossos filhos e das suas famílias.	1	5,3%
Idade	24,00	1	5,0%
	25,00	1	5,0%
	28,00	1	5,0%
	29,00	1	5,0%
	30,00	1	5,0%
	31,00	1	5,0%

	32,00	1	5,0%
	34,00	2	10,0%
	35,00	1	5,0%
	36,00	1	5,0%
	37,00	1	5,0%
	38,00	1	5,0%
	39,00	1	5,0%
	41,00	1	5,0%
	42,00	1	5,0%
	43,00	1	5,0%
	50,00	2	10,0%
	54,00	1	5,0%
46 - Que mais gostaria de acrescentar relativamente ao PIP?	Deviam de comunicar mais com os pais e dizer o que deve ser feito para melhorar.	1	5,3%
	Eu gostaria que o meu filho pudesse ter uma educadora de intervenção precoce a tempo inteiro.	1	5,3%
	Foi bom, ajudou a desenvolver a Marisa e ajudou a ensinar-me como eu devia lidar com eles (Leandro e Marisa) em algumas	1	5,3%
	Gostava de ir a reuniões para ouvir dos outros técnicos o progresso da Mafalda.	1	5,3%
	Gosto deste programa sinto-me muito apoiada.	1	5,3%

	Haver um maior tempo de apoio.	1	5,3%
	Não respondeu.	7	36,8%
	O PIP tem sido bastante importante para o Tiago, bem como para nós pais, contudo o apoio deveria ser mais vezes.	1	5,3%
	Para a Ação Social ajudar mais as famílias em todos os sentidos (banco alimentar, medicamentos e pagar algumas faturas)	1	5,3%
	Que é bom e que ajuda a desenvolver as crianças e as suas famílias.	1	5,3%
	Que está tudo bem e que está bom.	1	5,3%
	Que houvesse mais orientação no PIP, brinquedos, salas próprias com luzes de orientação para melhorar o desenvolvimento.	1	5,3%
	Tem sido bom tudo o que tem feito com o Filipe.	1	5,3%
Idade	24,00	1	5,0%
	25,00	1	5,0%
	28,00	1	5,0%
	29,00	1	5,0%
	30,00	1	5,0%
	31,00	1	5,0%
	32,00	1	5,0%

34,00	2	10,0%
35,00	1	5,0%
36,00	1	5,0%
37,00	1	5,0%
38,00	1	5,0%
39,00	1	5,0%
41,00	1	5,0%
42,00	1	5,0%
43,00	1	5,0%
50,00	2	10,0%
54,00	1	5,0%

Escala de satisfação para os pais.

CTABLES

/VARIABLES=P101 P102 P103 P104 P105 P106 P107 P108 P109 P110

DISPLAY=LABEL

/TABLE P101 [S][MEAN, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM, STDDEV] + P102 [S][MEAN, MEDIAN, MINIMUM,

MAXIMUM, STDDEV] + P103 [S][MEAN, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM, STDDEV] + P104 [S][MEAN, MEDIAN,

MINIMUM, MAXIMUM, STDDEV] + P105 [S][MEAN, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM, STDDEV] + P106 [S][MEAN,

MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM, STDDEV] + P107 [S][MEAN, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM, STDDEV] + P108

[S][MEAN, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM, STDDEV] + P109 [S][MEAN, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM, STDDEV] +

P110 [S][MEAN, MEDIAN, MINIMUM, MAXIMUM, STDDEV].

Custom Tables

	Mean	Median	Minimum	Maximum	Standard Deviation
1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	3,10	3,00	2,00	4,00	,55
2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	3,60	4,00	2,00	4,00	,60

3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	3,35	3,00	2,00	4,00	,59
4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança	2,55	3,00	,00	4,00	1,15
5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	2,20	2,00	,00	4,00	1,11
6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	1,75	2,00	,00	4,00	1,07
7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	2,80	3,00	,00	4,00	1,01
8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui	3,05	3,00	2,00	4,00	,60
9 - Contato com pais de outras crianças com problemas	1,00	1,00	,00	2,00	,56
10 - Formação de pais	,90	1,00	,00	2,00	,45

ANEXO 2

Questionário para as educadoras.

Questionário para as educadoras.

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P113 P114 P115 P116 P117 P118 P119 P120 P121 P122 P123 P124 P125 P126
P127

P128 P129 P130 P131 P132 P133 P134 P135 P136 P137 P138 P139 P140 P141 P142 P143 P144 P145
P146 P147

P148 P149 P150 P151 P153 P154

DISPLAY=LABEL

/TABLE P113 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P114 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]
+ P115

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P116 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P117
[COUNT F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P118 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P119 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT

PCT40.1] + P120 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P121 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
PCT40.1] +

P122 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P123 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P124
[COUNT

F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P125 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P126 [COUNT
F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P127 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P128 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT

PCT40.1] + P129 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P130 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
PCT40.1] +

P131 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P132 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P133
[COUNT

F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P134 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P135 [COUNT
F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P136 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P137 [COUNT F40.0,
COLPCT.COUNT

PCT40.1] + P138 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P139 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
PCT40.1] +

P140 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P141 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P142
 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P143 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P144 [COUNT
 F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P145 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P146 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P147 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P148 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] +
 P149 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P150 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P151
 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P153 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P154 [COUNT
 F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1]
 /CATEGORIES VARIABLES=P113 P114 P115 P117 P118 P119 P120 P121 P122 P123 P124 P126 P127
 P128 P129
 P130 P131 P132 P133 P134 P135 P136 P137 P139 P140 P141 P142 P143 P144 P145 P146 P147 P148
 P149 P150
 P151 P153 P154 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE
 /CATEGORIES VARIABLES=P116 P125 P138 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.

Custom Tables

				Count	Column N %
III	-	Caraterísticas da	1 - Boas condições	11	55,0%
		habitação [Saneamento]	2 - Condições razoáveis	8	40,0%

	3 - Más condições	1	5,0%
III - Caraterísticas da habitação [Habitabilidade]	1 - Boas condições	10	50,0%
	2 - Condições razoáveis	9	45,0%
	3 - Más condições	1	5,0%
IV - Opinião do PIP sobre o nível sócio-económico do agregado familiar	III - Médio	3	15,0%
	IV - Médio/Baixo	5	25,0%
	V - Baixo	12	60,0%
V - Integração no Programa de Intervenção Precoce (PIP)	01-OCT-2008 00:00:00	1	5,0%
	01-NOV-2008 00:00:00	1	5,0%
	01-SEP-2009 00:00:00	1	5,0%
	01-DEC-2009 00:00:00	1	5,0%
	01-SEP-2010 00:00:00	2	10,0%
	01-OCT-2010 00:00:00	3	15,0%
	06-OCT-2010 00:00:00	1	5,0%
	01-DEC-2010 00:00:00	1	5,0%
	01-MAY-2011 00:00:00	1	5,0%
	01-OCT-2011 00:00:00	1	5,0%
	12-OCT-2011 00:00:00	1	5,0%
	10-NOV-2011 00:00:00	1	5,0%
	11-APR-2012 00:00:00	1	5,0%
	08-MAY-2012 00:00:00	2	10,0%
	26-MAY-2012 00:00:00	1	5,0%
	03-NOV-2012 00:00:00	1	5,0%
2 - Quanto tempo esperou para iniciar o PIP?	1 - <1 mês	15	75,0%
	2 - 1 a 2 mês	3	15,0%
	4 - >3 meses	2	10,0%

VI - Avaliação no âmbito do PIP	A avaliação é realizada com a equipa toda com a criança e a família.	1	5,0%
	A avaliação é realizada com a equipa toda, a criança e família.	3	15,0%
	A avaliação é realizada com a equipa toda, com a criança e a família.	1	5,0%
	A avaliação foi feita separadamente.	1	5,0%
	A avaliação realizou-se em equipa. Em conjunto, as técnicas avaliaram a criança.	1	5,0%
	A primeira avaliação da criança foi realizada pelos técnicos da Intervenção Precoce, em simultâneo.	1	5,0%
	Ápós referenciação e tendo em conta as dificuldades referidas na mesma foi visto pela terapeuta da fala e mais tarde pela	1	5,0%
	Cada um avaliou separadamente, terapeuta da fala (2011); educadora (2010) e psicóloga (2011).	1	5,0%
	Cda técnica avaliou separadamente.	1	5,0%
	Com a terapeuta ocupacional do desenvolvimento.	2	10,0%
	Com a terapeuta ocupacional.	2	10,0%

	Foi feita com a terapeuta ocupacional na sede de Intervenção Precoce.	1	5,0%
	Foi feita pela terapeuta Leonor no Centro de Saúde de Nordeste	1	5,0%
	Foi realizada a avaliação em equipa. No final preencheram a grelha de avaliação «Growing Skills».	1	5,0%
	No âmbito da Intervenção Precoce, a criança foi avaliada em conjunto pela fisioterapeuta e educadora.	1	5,0%
	Terapeuta ocupacional do desenvolvimento.	1	5,0%
4 - Qual foi a metodologia utilizada para a avaliação do desenvolvimento da criança:	- Instrumento de referência a normas - Growing skills	1	5,0%
	- Instrumento de referência a normas - Growing skills 4 - Outro - PIAF	2	10,0%
	1 - Avaliação informal 2 - Instrumento de referência a normas TALC	1	5,0%
	1 - Avaliação informal 4 - Outros - Grelhas de observação	1	5,0%
	1 - Avaliação informal - Entrevista 2 - Instrumento de referência a normas - "Growing Skills"	1	5,0%
	2 - Instrumento de referência a normas - "Growing Skills"	3	15,0%
	2 - Instrumento de referência a normas - "The sheudule of Growing Skills"	2	10,0%

2 - Instrumento de referência a normas - Growing Skills 4 - Outros - PIAF	1	5,0%
2 - Instrumento de referência a normas Growing Skills	5	25,0%
2 - Instrumento de referência a normas Growing Skills 4 - Outros - PIAF	1	5,0%
2 - Instrumento de referência - "Growing Skills" 3 - Lista de registo de comportamento - Observação 4 - Outros - Entr	1	5,0%
TAV+TALC	1	5,0%
5 - Os pais estiveram sempre presentes junto dela?	1 - Sim 20	100,0%
6 - Os técnicos apresentaram-se (disseram os seus nomes e funções)?	1 - Sim 19	100,0%
7 - Que profissões tinham os técnicos que avaliaram a situação?	1 - Médico , 2 - Enfermeiro, 5 - Ter. Fala , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador Especial 1	5,0%
	1 - Médico , 2 - Enfermeiro, 6 - Ter. Ocupacional 1	5,0%
	1 - Médico , 2 - Enfermeiro, 6 - Ter. Ocupacional , 8 - Educador Especial 1	5,0%
	1 - Médico , 5 - Ter. Fala , 7 - Fisioterapeuta 1	5,0%
	1 - Médico , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador Especial 1	5,0%

	2 - Enfermeiro, 3 - Técn. Serv. Social, 4 - Psicólogo, 5 - Ter. Fala , 8 - Educador Especial	3	15,0%
	2 - Enfermeiro, 3 - Técn. Serv. Social, 4 - Psicólogo, 8 - Educador Especial	1	5,0%
	2 - Enfermeiro, 5 - Ter. Fala , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador Especial	2	10,0%
	2 - Enfermeiro, 5 - Ter. Fala , 8 - Educador Especial	1	5,0%
	3 - Técn. Serv. Social, 4 - Psicólogo, 5 - Ter. Fala , 8 - Educador Especial	1	5,0%
	3 - Técn. Serv. Social, 5 - Ter. Fala , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador Especial	1	5,0%
	5 - Ter. Fala	1	5,0%
	6 - Ter. Ocupacional	5	25,0%
	8 - Onde foi feita a avaliação?	16	84,2%
	1 - Na sede do PIP	2	10,5%
	2 - Em casa	1	5,3%
	Na unidade de saúde das Furnas		
9 - A criança já voltou a ser avaliada no contexto do PIP?	1 - Sim	15	75,0%
	2 - Não	5	25,0%
10 - Quanto tempo depois da 1ª avaliação (Anos e meses)?	4,00	2	15,4%
	5,00	1	7,7%
	6,00	5	38,5%
	8,00	1	7,7%
	12,00	4	30,8%

11 - Quem são os técnicos que a têm avaliado	1 - Médico, 2 - Enfermeiro, 5 - Ter. Fala , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador especial	1	5,0%
	1 - Médico, 2 - Enfermeiro, 6 - Ter. Ocupacional	1	5,0%
	1 - Médico, 3 - Técn. Serv. Social, 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador especial	2	10,0%
	1 - Médico, 5 - Ter. Fala , 6 - Ter. Ocupacional , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador especial	1	5,0%
	1 - Médico, 5 - Ter. Fala , 7 - Fisioterapeuta , 8 - Educador especial	1	5,0%
	1 - Médico, 5 - Ter. Fala , 8 - Educador especial	2	10,0%
	1 - Médico, 6 - Ter. Ocupacional	1	5,0%
	1 - Médico, 6 - Ter. Ocupacional , 8 - Educador especial	1	5,0%
	2 - Enfermeiro, 3 - Técn. Serv. Social, 5 - Ter. Fala , 8 - Educador especial	1	5,0%
	2 - Enfermeiro, 5 - Ter. Fala , 8 - Educador especial	3	15,0%
12 - No fim da(s) avaliação(s), como é que a família é informada dos resultados?	6 - Ter. Ocupacional , 8 - Educador especial	4	20,0%
	8 - Educador especial	2	10,0%
	1 - Relatório escrito	1	5,0%
	2 - Informação oral	2	10,0%
	3 - Ambos	17	85,0%

13 - Acha que a família gostava que a criança fosse observada por outro técnico (s)?	1 - Sim, especifique qual (use a numeração de cima)	1	5,0%
	2 - Não	19	95,0%
13.1 - Porquê?	A família falta a muitas consultas propostas. Os pais encontram-se atualmente num processo de divórcio.	1	5,6%
	Acha que não há necessidade de o fazerem.	1	5,6%
	Não respondeu	6	33,3%
	Não respondeu.	1	5,6%
	No sentido de "confrontar" informação atendendo às expetativas que têm para o desenvolvimento da criança.	1	5,6%
	Porque a família não sente necessidade.	1	5,6%
	Porque a família nunca revelou tal vontade. Sempre que a equipa suspeita de alguma anomalia que não possa ser resolvida	1	5,6%
	Porque a família sente-se satisfeita.	1	5,6%
	Porque acha que não é necessário	1	5,6%
	Porque acha que não é necessário e está satisfeita com os técnicos que trabalham com o filho.	1	5,6%
	Porque acha que não é necessário e que a Laura está a ser bem seguida.	1	5,6%

	Porque não há necessidade para tal.	1	5,6%
	Porque nunca referiram tal vontade. Para além disso consideram que a criança já está bem desenvolvida. Recusaram o acomp	1	5,6%
14 - A família já pediu essa avaliação aqui no PIP?	2 - Não	16	100,0%
14.1 - Porquê?	Não respondeu	5	27,8%
	Não respondeu.	11	61,1%
	Nãp respondeu.	1	5,6%
	Partilha esta informação com as técnicas de forma individualizada.	1	5,6%
15 - O que lhe foi dito sobre o seu pedido/desejo?	4 - Deram-lhe indicação concreta para encontrar esse técnico	1	100,0%
16 - Também foram avaliados outros aspetos relacionados por exemplo com as preocupações com a família?	1 - Sim	20	100,0%
16.1 - Se sim, de que modo?	1 - Entrevista	11	68,8%
	1 - Entrevista, Instrumento específico - Ficha de anamenese: diagnóstico global da situação da criança.	1	6,3%
	2 - Instrumento específico (especifique), PIAF	1	6,3%
	3 - Ambos	2	12,5%
	PIAF	1	6,3%
17 - Em que tipo de	1 - Notas informais	1	5,0%

documento foram registrados os resultados e conclusões da avaliação?	1 - Notas informais, 2 - Relatório, 3 - Plano Educativo Individualizado (PEI), 4 - Plano Individual de Apoio à Família	2	10,0%
	2 - Relatório	3	15,0%
	2 - Relatório, 3 - Plano Educativo Individualizado (PEI)	3	15,0%
	2 - Relatório, 3 - Plano Educativo Individualizado (PEI), 4 - Plano Individual de Apoio à Família (PIAF)	9	45,0%
	3 - Plano Educativo Individualizado (PEI)	1	5,0%
	3 - Plano Educativo Individualizado (PEI), 4 - Plano Individual de Apoio à Família (PIAF)	1	5,0%
18 - Sabe se a família já consultou outros técnicos/serviços depois de ser seguida no PIP?	1.- Sim	9	45,0%
	2 - Não	11	55,0%
18.1 - Se sim, especifique e datas	Associação de Paralisia Cerebral	1	10,0%
	Associação de Paralisia Cerebral - Dezembro de 2012	1	10,0%
	Fisiatra	1	10,0%
	Fisioterapeuta e terapeuta da fala.	1	10,0%
	Fisioterapia e cinesioterapia.	1	10,0%
	Foi encaminhado para consulta de otorrinolaringologia.	1	10,0%

	Não respondeu	1	10,0%
	Os técnicos que acompanham o percurso escolar da criança. Educadoras de Infância titular e Educadora Especial.	1	10,0%
	Técnicas		
	Terapeuta da fala	1	10,0%
	Terapeuta da fala em 12/2011	1	10,0%
VII - O Programa de Intervenção Precoce	2,00	1	5,6%
	3,00	1	5,6%
	4,00	1	5,6%
	11,00	1	5,6%
	12,00	2	11,1%
	14,00	1	5,6%
	16,00	1	5,6%
	18,00	2	11,1%
	24,00	2	11,1%
	28,00	1	5,6%
	31,00	2	11,1%
	36,00	1	5,6%
	39,00	1	5,6%
	41,00	1	5,6%
19.1 - Desde que se iniciou PIP que técnicos têm trabalhado com a criança/família?	1 - Médico, 2 - Enfermeiro, 3 - Técn. Serv. Social, 4 - Psicólogo, 6 - Ter. Ocupacional, 7 - Fisioterapeuta, 8 - Educado	1	5,0%

1 - Médico, 2 - Enfermeiro, 3 - Técn. Serv. Social, 6 - Ter. Ocupacional, 8 - Educador especial	2	10,0%
1 - Médico, 2 - Enfermeiro, 3 - Técn. Serv. Social, 7 - Fisioterapeuta, 8 - Educador especial	1	5,0%
1 - Médico, 2 - Enfermeiro, 5 - Ter. Fala, 6 - Ter. Ocupacional, 7 - Fisioterapeuta, 8 - Educador especial	1	5,0%
1 - Médico, 2 - Enfermeiro, 5 - Ter. Fala, 7 - Fisioterapeuta, 8 - Educador especial	1	5,0%
1 - Médico, 2 - Enfermeiro, 5 - Ter. Fala, 8 - Educador especial	1	5,0%
1 - Médico, 2 - Enfermeiro, 6 - Ter. Ocupacional, 8 - Educador especial	1	5,0%
1 - Médico, 5 - Ter. Fala, 7 - Fisioterapeuta, 8 - Educador especial	1	5,0%
1 - Médico, 5 - Ter. Fala, 8 - Educador especial	1	5,0%
1 - Médico, 6 - Ter. Ocupacional, 8 - Educador especial	1	5,0%
2 - Enfermeiro, 3 - Técn. Serv. Social, 6 - Ter. Ocupacional, 8 - Educador especial	2	10,0%

	2 - Enfermeiro, 5 - Ter. Fala, 8 - Educador especial	2	10,0%
	3 - Técn. Serv. Social, 4 - Psicólogo, 5 - Ter. Fala, 8 - Educador especial	1	5,0%
	5 - Ter. Fala, 8 - Educador especial	1	5,0%
	6 - Ter. Ocupacional, 8 - Educador especial	1	5,0%
	8 - Educador especial	2	10,0%
20 - Descreva o tipo de trabalho está a ser feito com a criança	A criança encontra-se numa fase de desenvolver a linguagem, bem como outras competências próprias da sua faixa etária. M	1	5,0%
	A criança está a ser acompanhada pela terapeuta da fala. O trabalho desenvolvido pela educadora também tem incidência so	1	5,0%
	A criança tem sido estimulada a nível geral devido à sua problemática.	2	10,0%
	A criança tem sido estimulada ao nível da comunicação verbal e não verbal, da autonomia e integração de rotinas.	2	10,0%
	A criança tem sido estimulada ao nível da linguagem oral, nomeadamente na construção de frases e articulação de algumas	1	5,0%

A criança tem sido estimulada ao nível motor, cognitivo, sensorial e comunicativo.	1	5,0%
Essencialmente trabalho ao nível do desenvolvimento motor, não esquecendo igualmente as restantes áreas de intervenção.	1	5,0%
Está a ser feito apoio individualizado em contexto de sala de aula pela Educadora, com vista a desenvolver os objetivos	1	5,0%
Está a ser prestado apoio pela educadora em contexto de sala de aula, com vista a desenvolver os objetivos estipulados p	1	5,0%
Estimulação de linguagem e do desenvolvimento da criança em geral.	1	5,0%
Estimulação do desenvolvimento global, da linguagem e aprendizagem de regras.	1	5,0%
Estimulação do desenvolvimento global, do desenvolvimento motor, linguagem e ajuda na hora das refeições.	1	5,0%
Estimulação do desenvolvimento global.	2	10,0%
Estimulação global, linguagem, hábitos, regras e rotinas diárias. Regras de conviência social.	1	5,0%

	Estimulação Multisensorial	1	5,0%
	Estimulação multisensorial no sentido de estimular e detetar dificuldades a nível das capacidades auditivas, visuais e l	1	5,0%
	Inicialmalamente o trabalho desenvolvido centrava-se na fala e na comunicação de idéias. De momento, e porque a criança	1	5,0%
20.1 - Houve ou há algum planeamento da intervenção? (Especificar de que forma é feito: impressões resultantes da avaliação informal, instrumento padronizado, currículo, etc.)	Após a avaliação é da delineado o PEI recorrendo às estratégias do programa PORTAGE e do CRESCER.	1	5,0%
	As intervenções são planeadas com base no PIIP e nas observações realizadas (bem como grelhas de observação).	1	5,0%
	Associação Portage-Portugal, Currículo Crescer Criar e o Educar.	2	10,0%
	associação Portage-Portugal, Currículo Crescer e o criar e Educar.	1	5,0%
	Associação Portage-Portugal, Currículo Crescer e o Criar e Educar.	3	15,0%
	É elaborado um plano geral após a 1ª avaliação a criança onde costam as áreas que a criança irá trabalhar, as competênci	1	5,0%

Em equipa é elaborado o PIP onde constam objetivos a alcançar com a criança, a docente elabora planificações semanais, te	1	5,0%
Há planeamento da intervenção através do "Crescer" e o "Portage".	2	10,0%
Há planeamento da intervenção através do "Portage" e o "Crescer".	1	5,0%
Há planeamento da intervenção através do programa Crescer e o Portage.	1	5,0%
Há planeamento da intervenção através do programa Crescer.	1	5,0%
O planeamento é realizado após a primeira avaliação e segundo os dados obtidos também nessa avaliação. a primeira plani	1	5,0%
Sim, na elaboração do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP).	1	5,0%
Sim. Foi elaborado um plano/programa de Intervenção Precoce, em conjunto com a educadora e a terapeuta ocupacional, tend	1	5,0%
Sim. Foi elaborado um Programa Educativo Individual com base no Programa CRESCER 0-3 anos.	1	5,0%

	Todas as intervenções são planeadas de início é feita uma observação e avaliação da criança, de seguida é elaborada uma	1	5,0%
20.2 - Foram definidos objetivos para a criança? Com que periodicidade?	Anualmente (por ano letivo) são definidos objetivos que vão sendo trabalhados durante todo o ano com a criança e a família	1	5,0%
	Anualmente os objetivos são desenvolvidos e trabalhados durante o ano letivo.	2	10,0%
	Foram definidos objetivos a atingir durante o ano letivo, no final do mesmo é feito um relatório para avaliação e eficácia	1	5,0%
	Foram definidos objetivos a atingir durante um ano letivo, tendo um relatório para avaliação da eficácia/concretização d	1	5,0%
	Foram definidos objetivos gerais no início da intervenção e são definidos objetivos específicos semanalmente mediante a	1	5,0%
	Os objetivos foram retirados do "Crescer" e são definidos conforme o desenvolvimento da criança, se o atingem passamos pa	1	5,0%
	Os objetivos foram retirados do programa "Crescer" e do "Portage", estes são definidos conforme o desenvolvimento da criança	2	10,0%

Os objetivos foram retirados do programa Crescer e do Portage e são definidos conforme o desenvolvimento da criança, se	1	5,0%
Os objetivos foram retirados do programa Crescer e são definidos conforme o desenvolvimento da criança, se os atinge pas	1	5,0%
Os objetivos gerais são definidos no início da intervenção e são definidos objetivos específicos semanalmente.	1	5,0%
Os objetivos são definidos no plano de Intervenção Precoce e os mesmos são levados a cabo durante o ano letivo para o qu	1	5,0%
São definidos objetivos anuais para a criança e de seguida são definidos objetivos semanais.	1	5,0%
São definidos objetivos gerais para a criança inicialmente. Com esta criança a prioridade é o desenvolvimento da fala. A	1	5,0%
Sim, anualmente ajustado-se ao ritmo de desenvolvimento da criança.	1	5,0%
Sim, anualmente ajustando-se ao ritmo de desenvolvimento da criança.	1	5,0%

	Sim, os objetivos são definidos anualmente. Podendo o projeto ter continuidade no próximo letivo.	1	5,0%
	Sim, por cada ano letivo.	1	5,0%
	Sim. Para que a criança os fosse atingindo durante o ano letivo.	1	5,0%
20.3 - De que forma a família participou na definição desses objetivos? (Especificar se os pais estão presentes quando da definição ou se apenas assinam o documento em que os objetivos estão especificados)	A mãe da criança assina o documento que é feito para a família/criança e fica com uma cópia.	1	5,0%
	Alguns dos objetivos foram discutidos, nomeadamente sobre a fala. Como a família considera que a criança está bem desenv	1	5,0%
	Apenas assinam o documento onde os objetivos se encontram específicos.	1	5,0%
	Após a proposta do PEI é feito o diálogo com os pais e técnicos (terapeuta da fala e fisioterapeuta) no sentido de saber	1	5,0%
	Assinam e tomam conhecimento, ficam com uma cópia do plano/programa da criança.	1	5,0%
	Assinam o documento, tomam conhecimento e ficam com uma cópia.	1	5,0%
	Assinou o PIIP no qual estão especificados os objetivos a desenvolver.	1	5,0%

Com os pais são partilhados alguns objetivos e são também ouvidas as suas preocupações de forma a dar resposta a essas p	1	5,0%
Depois do PEI estar elaborado pela educadora é entregue uma cópia aos pais.	5	25,0%
Os pais (mãe) apenas assina o documento em que os objetivos são definidos.	1	5,0%
Os pais (mãe) apenas assinam o documento em que os objetivos estão definidos.	1	5,0%
Os pais estão presentes na elaboração do PIP. Contudo, o contributo que dão é pouco. Por norma referem que a criança est	1	5,0%
Os pais são informados do trabalho a desenvolver quando são convocados para assinar o PIIP.	1	5,0%
Quando os objetivos são dados a conhecer à mãe e ao pai é pedido que partilhem a sua opinião sobre os objetivos definido	1	5,0%
Tomando conhecimento, assinam o documento e ficam com uma cópia.	1	5,0%
Tomaram conhecimento através da elaboração do Programa Educativo Individual.	1	5,0%

21 - Descreva o tipo de trabalho que está a ser feito com a família	- Sensibilização para as potencialidades da criança. - Consciencialização de fragilidades. - "Empowerment" para adaptação	1	5,0%
	A família está a ser sensibilizada para a compreensão do desenvolvimento da criança e para a importância do trabalho d	1	5,0%
	Acompanhamento às consultas, orientações na forma de lidar com a criança, aumento de competências parentais no âmbito do	1	5,0%
	Ajuda com a preparação da alimentação da criança, uma vez que existem muitas falhas a esse nível.	1	5,0%
	Apoio com a família através do diálogo nas sessões de trabalho com a criança. Sempre que a família solicite (sobretudo a	1	5,0%
	Através de conversas informais procuro saber as necessidades/dificuldades para ajudá-la.	1	5,0%
	Aumento das competências parentais no âmbito do criar e educar, com base nas atividades da vida diária- regras e rotinas,	1	5,0%

Aumento de competências parentais, acompanhamento a consultas médicas, orientação nas rotinas diárias, na alimentação e	1	5,0%
Está a ser feito um trabalho de sensibilização para a adoção de estratégias que contribuam para o desenvolvimento das pot	1	5,0%
Esta família é bastante estruturada não apontam para grandes dificuldades. Através de conversas informais procuro saber	1	5,0%
Esta família é bastante estruturada não apontam para grandes dificuldades. Através de conversas informais procuro saber	2	10,0%
Esta família é bem estruturada não apontam para grandes dificuldades. Através de conversas informais procuro saber as n	1	5,0%
Neste momento já não estão a ser feito um trabalho com a família.	1	5,0%
O trabalho desenvolvido com a família é no sentido de compreender o seu filho, o seu desenvolvimento a forma como deve t	1	5,0%
Orientação na forma de lidar com a criança, aumento de competências parentais. Acompanhamento nas rotinas diárias, incut	1	5,0%

	Sempre que necessário são dadas indicações sobre o trabalho que a mãe e o pai devem realizar com a criança de forma a da	1	5,0%
	Todo o trabalho tem como base o aumento de competências parentais e o servir de "modelo" no âmbito do criar e educar. Ac	1	5,0%
	Uma vez que a criança está integrada numa creche e já é igualmente apoiada pela Associação de Paralisia Cerebral, não es	1	5,0%
	Uma vez que a criança está no Jardim de Infância (local onde é dado o apoio) não há a partilha desejada relativamente ao	1	5,0%
21.1 - Houve ou há algum planeamento da Intervenção com a família? São definidos objetivos para a família?	Houve até aos 3 anos (entrada na creche).	1	5,0%
	Não há objetivos definidos para a família, ouvimos as necessidades da família e ajudamos nestas dificuldades através de	1	5,0%
	Não há objetivos definidos para a família, ouvimos as necessidades das famílias e ajudamos nestas dificuldades através d	1	5,0%
	Não objetivos definidos para a família, ouvimos as necessidades da família e ajudamos nestas dificuldades, através de um	3	15,0%

Não, por se considerar ser uma família bem estruturada e que na integração inicial do projeto (2010) não se revelou ser	1	5,0%
Os objetivos definidos para a família são transmitidos oralmente no final de cada sessão.	1	5,0%
Os objetivos para a família estão mencionados no PIIP.	1	5,0%
Os objetivos para a família são definidos em simultâneo com os da criança no referido plano IP com o intuito de auxiliar	1	5,0%
Sim, a família tem os seus objetivos definidos para que a criança também os consiga atingir.	1	5,0%
Sim, a família tem os seus objetivos a atingir para que a criança também os consiga atingir.	1	5,0%
Sim, durante a elaboração do PIP são definidos objetivos para a família relativamente à criança e a outras necessidades	1	5,0%
Sim, os objetivos para a família são definidos juntamente com os da criança no plano/programa de IP. No final do ano let	1	5,0%
Sim.	2	10,0%

	Sim. Há objetivos a atingir com a família e com a criança que estão especificados simultaneamente no plano/programa da c	1	5,0%
	Sim. Os objetivos para a família são direcionados para o trabalho com a criança.	1	5,0%
	Sim. Para além dos objetivos a atingir com a criança, também há igualmente objetivos a atingir com a família, com o inti	1	5,0%
	Sim. Para além dos objetivos a atingir para a criança em questão, simultaneamente no referido plano são elaborados objet	1	5,0%
21.2 - A intervenção com a família visa principalmente:	1 - Responder aos problemas da criança	3	15,8%
	1 - Responder aos problemas da criança , 2 - Responder às preocupações da família	2	10,5%
	1 - Responder aos problemas da criança , 2 - Responder às preocupações da família , 3 - Responder a ambos	2	10,5%
	3 - Responder a ambos	12	63,2%
22 - Acha que este tipo de programa corresponde ao que a família desejava para si e para a criança?	1 - Sim	18	90,0%
	2 - Não	2	10,0%

22.1 - Porquê (Especifique os aspetos em que considera que a família está mais e menos satisfeita)	A família sente apoio e está satisfeita. No que concerne à problemática da criança a família sente-se menos satisfeita.	3	15,8%
	A família sente-se apoiada e satisfeita com o programa.	2	10,5%
	A mãe mostra-se satisfeita com o trabalho realizado.	1	5,3%
	Embora a família esteja satisfeita com o apoio consideram que a criança está bem desenvolvida e não precisa de apoio.	1	5,3%
	Está satisfeita em relação à evolução do Filipe, nomeadamente na área da linguagem.	1	5,3%
	Pelo fato de ter com quem partilhar a situação desenvolvimental da criança. Penso que está menos satisfeita pela difícil	1	5,3%
	Penso que a família está satisfeita pelo fato de ter uma técnica semanalmente com quem partilhar os seus medos e angústias	1	5,3%
	Porque a mãe mostra-se satisfeita com o trabalho que tem sido desenvolvido.	1	5,3%
	Porque demonstram que estão satisfeitos com o meu trabalho.	1	5,3%

	Porque demonstram verbalmente que estão satisfeitos com o trabalho realizado.	1	5,3%
	Porque está a dar um apoio extra e necessário à criança.	1	5,3%
	Porque expressam estar satisfeitos com o trabalho que estamos a realizar.	1	5,3%
	Porque nas reuniões a mãe nunca revelou desagrado e teceu aspetos positivos ao trabalho realizado pela equipa, nomeadame	1	5,3%
	Porque nos dizem.	1	5,3%
	Porque o pai e a mãe não revelam interesse pelo trabalho desenvolvido pela equipa.	1	5,3%
	Porque verbalizam a sua satisfação.	1	5,3%
23(32) - Quem é o técnico responsável pelo caso da criança?	Drª Maria da Luz Granada	1	5,0%
	Educadora Vera	1	5,0%
	Elisa	1	5,0%
	Elisa Alves	1	5,0%
	Gabriela Costa (2012/2013)	2	10,0%
	Helena	3	15,0%
	Hernani	1	5,0%
	Manuela	1	5,0%
	Manuela Correia	2	10,0%
	Margarida Cardoso	2	10,0%

	Não respondeu	1	5,0%
	Vera	4	20,0%
23(32) - Quem é o técnico responsável pelo caso da criança?	3 - Técn. Serv. Social	2	10,0%
	4 - Psicólogo	2	10,0%
	8 - Educador especial	16	80,0%
23.1 - O técnico responsável faz parte da equipa do PIP?	1 - Sim	19	100,0%
24 - Antes do início do programa foi pedida à família opinião sobre:	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio	2	10,0%
	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança , 4 - Aquilo que	2	10,0%
	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança , 4 - Aquilo que	4	20,0%
	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança , 4 - Aquilo que	4	20,0%
	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 4 - Aquilo que a família se sentia disposta a fazer com a criança	1	5,0%
	1 - Local do apoio , 2 - Horário do apoio , 5 - Que considerava mais importante e urgente relativamente à criança	1	5,0%
	2 - Horário do apoio	1	5,0%

2 - Horário do apoio , 3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança	1	5,0%
2 - Horário do apoio , 3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança , 4 - Aquilo que a família se sentia	1	5,0%
2 - Horário do apoio , 4 - Aquilo que a família se sentia disposta a fazer com a criança , 5 - Que considerava mais impo	1	5,0%
3 - Tipo de trabalho que gostava que fizessem com a criança , 4 - Aquilo que a família se sentia disposta a fazer com a	1	5,0%
4 - Aquilo que a família se sentia disposta a fazer com a criança , 5 - Que considerava mais importante e urgente relati	1	5,0%
25 - Já houve algum trabalho a nível domiciliário?	1 - Sim	14 73,7%
	2 - Não	5 26,3%

DESCRIPTIVES VARIABLES=P155

P155a

/STATISTICS=MEAN STDDEV MIN MAX.

Descriptives

Descriptive Statistics					
	N	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation
Idade do início	15	2,00	48,00	18,9333	13,46141
Idade da criança no fim	3	36,00	48,00	40,0000	6,92820
Valid N (listwise)	3				

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P156 P157 P158 P159 P160 P161 P162 P163 P164 P165 P166 P167 P168 P169 P170

P171 P172 P173 P174 P175 P176 P177 P178 P179 P180 P181 P183 P182 P184 P185

DISPLAY=LABEL

/TABLE P156 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P157 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P158

[COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P159 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P160 [COUNT F40.0,

COLPCT.COUNT PCT40.1] + P161 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P162 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT

PCT40.1] + P163 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P164 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] +

P165 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P166 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P167
 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P168 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P169 [COUNT
 F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P170 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P171 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P172 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P173 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] +
 P174 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P175 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P176
 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P177 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P178 [COUNT
 F40.0,
 COLPCT.COUNT PCT40.1] + P179 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P180 [COUNT F40.0,
 COLPCT.COUNT
 PCT40.1] + P181 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P183 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT
 PCT40.1] +
 P182 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P184 [COUNT F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1] + P185
 [COUNT
 F40.0, COLPCT.COUNT PCT40.1]
 /CATEGORIES VARIABLES=P156 P157 P158 P159 P160 P161 P162 P163 P164 P165 P166 P167 P168
 P169 P170
 P171 P172 P173 P174 P175 P176 P178 P182 P184 P185 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE
 /CATEGORIES VARIABLES=P177 P179 P180 P181 P183 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.

Custom Tables

		Count	Column N %
25.1 - Periodicidade	1 - Semanal	16	100,0%
25.2 - Atualmente está a ser feito algum trabalho a nível domiciliário?	1 - Sim	11	55,0%
	2 - Não	9	45,0%
25.3 - Periodicidade	1 - Semanal	14	100,0%
25.4 - Quem tomou a decisão sobre a existência ou não de programa domiciliário?	1 - Foi opção da família	6	31,6%
	2 - Foi por decisão dos técnicos	13	68,4%
26 - A criança frequenta creche/jardim de infância?	1 - Sim	9	50,0%
	2 - Não	9	50,0%
27(36) - Há alguma orientação dos técnicos do PIP aos técnicos do estabelecimento que a criança frequenta?	1 - Sim	7	58,3%
	2 - Não	5	41,7%
27.1 - Se sim, com que periodicidade?	1 - Semanal	5	62,5%
	2 - Quinzenal	2	25,0%
	5 - Esporádico	1	12,5%
28 - Como é que a família é informada do programa de apoio da criança no âmbito da creche/JI	2 - As informações são esporadicamente dadas pela educadora da sala , 3 - As informações são esporadicamente dadas pela	2	22,2%
	3 - As informações são esporadicamente dadas pela a técnica do PIP	1	11,1%
	4 - Informalmente vai sendo informada por uma ou por outra	1	11,1%

	4 - Informalmente vai sendo informada por uma ou por outra , 5 - Há reuniões sistemáticas com a educadora da sala+técnic	3	33,3%
	5 - Há reuniões sistemáticas com a educadora da sala+técnica do PIP	2	22,2%
28.1 - Se há reuniões periódicas, qual a periodicidade destas reuniões?	1 - Semanal	1	12,5%
	2 - Mensal	2	25,0%
	3 - Trimestral	4	50,0%
	5 - Anual	1	12,5%
29 - No passado ano letivo, quantas vezes esteve em reunião formal com a família (especificar a periodicidade/regularidade)?	6 em 6 meses	4	20,0%
	6 em 6 meses.	1	5,0%
	Duas vezes por ano.	1	5,0%
	Duas vezes.	2	10,0%
	Há partilha de informação via informal em todas as sessões de apoio que decorrem semanalmente.	1	5,0%
	Não houve encontros.	1	5,0%
	Não houve reuniões formais apenas encontros informais.	1	5,0%
	Não houve reuniões formais, mas sim encontros informais.	1	5,0%
	Não houve reuniões formais.	1	5,0%
	Não respondeu.	1	5,0%
	Nenhuma reunião formal, apenas encontros informais.	1	5,0%
	Nenhuma vez.	1	5,0%

	No final de cada período letivo (3 vezes).	1	5,0%
	No final de cada período letivo.	1	5,0%
	Uma vez que o apoio ocorre em contexto domiciliário a família vai sendo informada semanalmente de todo o trabalho da inte	1	5,0%
	Uma vez.	1	5,0%
29.1 - Este ano letivo, quantas vezes esteve em reunião formal com a família (especificar a periodicidade/regularidade)?	1 vez no início do ano.	3	15,0%
	Este ano letivo a reunião será agendada apenas no 2º período, uma vez que a criança continua a seguir os objetivos estip	1	5,0%
	Não houve encontros.	1	5,0%
	Não houve reunião formal.	1	5,0%
	Não houve reuniões formais, só encontros informais.	1	5,0%
	Não houve reuniões formais.	1	5,0%
	Não respondeu.	1	5,0%
	Nenhuma reunião formal, apenas encontros informais.	1	5,0%
	Nenhuma vez.	1	5,0%
	Tal como no ano passado, apenas houve encontros informais com a família.	1	5,0%
	Tal como no ano transato apenas reuniões informais.	1	5,0%
	Uma vez no início do ano letivo.	2	10,0%
	Uma vez no início do ano.	1	5,0%

	Uma vez, a reunião deu-se no início do ano letivo.	1	5,0%
	Uma vez.	2	10,0%
	Uma. Devendo ser feita reunião formal apenas no final do ano letivo para informar sobre a avaliação do Filipe.	1	5,0%
30 - O que tem sido dito aos pais sobre os progressos verificados desde o início do trabalho em Intervenção Precoce?	A criança tem feito progressos atendendo a todas as "complicações" que têm surgido para além da paralisia cerebral.	1	5,0%
	A mãe foi informada sobre os progressos ao nível da fala com indicação de exercícios para praticar em casa é igualmente	1	5,0%
	Ao longo do ano e durante as idas ao domicílio vamos informando a família acerca dos progressos ou não que a criança tem	1	5,0%
	Ao longo do ano letivo e sempre que se justifique vamos informando os pais acerca das evoluções das crianças, bem como a	1	5,0%
	Ao longo do ano letivo e sempre que se proporcione vamos comunicando aos pais os progressos feitos pelos filhos, assim c	1	5,0%
	Ao longo do ano letivo vai-se comunicando aos pais os progressos feitos pela criança, assim como o que é ainda necessári	1	5,0%

Ao longo do ano letivo vamos informando os pais sobre o desenvolvimento da criança as suas aquisições, bem como das suas	1	5,0%
ao longo do tempo temos informado a família acerca dos processos que tem havido (não só com a criança como também com a	1	5,0%
Durante o ano letivo vamos informando a família sobre os progressos feitos pela filha, assim como dos pontos fracos e o	1	5,0%
No final de cada sessão a educadora fala com a mãe e com a avó sobre os progressos da criança. A criança apresenta progr	1	5,0%
Os pais têm sido informados acerca da evolução da fala e da concentração e empenho nas atividades.	1	5,0%
Os pais têm sido informados anualmente das evoluções verificadas, bem como das dificuldades e as estratégias a desenvolv	1	5,0%
Que a criança tem evoluído favoravelmente de acordo com o esperado. No entanto para haver uma maior cosolidação das comp	1	5,0%
Sempre que há uma evolução é comunicada à mãe.	1	5,0%

	Sempre que há uma evolução é comunicado à mãe.	2	10,0%
	Sempre que há uma evolução é comunicado à mãe. A menina tem uma problemática muito acentuada e o desenvolvimento tem sido	1	5,0%
	Sempre que há uma evolução é comunicado à mãe.O menino tem uma problemática muito acentuada e o desenvolvimento tem sido	1	5,0%
	Têm sido informados dos seus progressos ao nível da linguagem e alertados para o fato do Filipe ter apresentado ao longo	1	5,0%
	Tem sido partilhada a evolução na verbalização de palavras e da vontade de falar. A criança tem revelado um bom desenvol	1	5,0%
31 - Tem transmitido à família informação concreta sobre a situação atual da criança, nos seguintes aspetos:	31.1 - Ritmo de desenvolvimento	4	20,0%
	31.1 - Ritmo de desenvolvimento , 31.2 - Estado de saúde física	2	10,0%
	31.1 - Ritmo de desenvolvimento , 31.2 - Estado de saúde física , 31.3 - Desenvolvimento futuro , 31.4 - Escolaridade ,	2	10,0%
	31.1 - Ritmo de desenvolvimento , 31.3 - Desenvolvimento futuro	3	15,0%

31.1 - Ritmo de desenvolvimento , 31.3 - Desenvolvimento futuro , 31.4 - Escolaridade	3	15,0%
31.1 - Ritmo de desenvolvimento , 31.3 - Desenvolvimento futuro , 31.4 - Escolaridade , 31.5 - Ajudas ou apoios que irá	3	15,0%
31.1 - Ritmo de desenvolvimento , 31.4 - Escolaridade , 31.5 - Ajudas ou apoios que irá necessitar até à idade escolar ,	1	5,0%
31.1 - Ritmo de desenvolvimento , 31.5 - Ajudas ou apoios que irá necessitar até à idade escolar	1	5,0%
31.4 - Escolaridade	1	5,0%
VII - Sigilo sobre a 1 - Sim informação	20	100,0%
33 - A família já alguma vez consultou esse processo? 1 - Sim	1	5,0%
2 - Não	19	95,0%
33.1 - Porquê? 1 - Porque não pediu	19	100,0%
34 - Quem tem acesso a esse processo? A equipa de intervenção precoce e todas as pessoas que trabalham com a criança, mas com o devido pedido e autorização.	1	5,0%
A equipa de Intervenção Precoce e todos aqueles que estejam envolvidos diretamente com a criança desde que apresentem o	1	5,0%

A equipa de Intervenção Precoce.	2	10,0%
A equipa de IP.	2	10,0%
Os elementos que constituem a equipa de intervenção precoce.	1	5,0%
Os elementos que constituem a equipa de Intervenção Precoce.	1	5,0%
Os membros da equipa de IP e a família sempre que o solicite.	1	5,0%
Os técnicos da equipa.	1	5,0%
Os técnicos que integram a Equipa de Intervenção Precoce.	1	5,0%
São os técnicos envolvidos no processo de desenvolvimento da criança.	5	25,0%
Técnicas da Intervenção Precoce.	1	5,0%
Toda a equipa de Intervenção Precoce do Nordeste.	1	5,0%
Todas as pessoas da equipa e os responsáveis pela criança (pai e mãe) quando o solicitem.	1	5,0%
Todos os técnicos que pertencem à equipa de Intervenção Precoce do Nordeste.	1	5,0%
35 - Já alguma vez 1 - Sim	12	66,7%

perguntaram à família se podiam partilhar com outros técnicos as informações que constam desse processo?	2 - Não	6	33,3%
35.1 - A família deu autorização	1 - Sim	12	85,7%
	2 - Não	2	14,3%
36 - Como técnica, acha que podem fazê-lo sem autorização da família?	1 - Sim	1	5,0%
	2 - Não	19	95,0%
37 - Que gostaria de acrescentar relativamente ao momento a ser trabalho com a acompanhada criança/família?	Esta criança está neste momento a ser semanalmente por diversos técnicos ao serviço da Associação de Paralisia	1	5,9%
	Não respondeu.	13	76,5%
	Que Houvesse uma maior "consistência " na atitude dos pais no sentido de aceitarem a integração da criança num Jardim-de	1	5,9%
	Tem sido um trabalho inconstante devido à falta de assiduidade do Filipe. Apesar dos contatos com a família (através da	1	5,9%
	Teria sido um trabalho mais frutífero se a mãe aceita-se acompanhamento por parte da psicóloga da equipa. A senhora nece	1	5,9%
Data da Entrevista	05-JAN-2013 00:00:00	1	5,0%
	07-JAN-2013 00:00:00	2	10,0%
	10-JAN-2013 00:00:00	1	5,0%
	15-JAN-2013 00:00:00	1	5,0%

	17-JAN-2013 00:00:00	1	5,0%
	06-FEB-2013 00:00:00	5	25,0%
	07-FEB-2013 00:00:00	1	5,0%
	15-FEB-2013 00:00:00	1	5,0%
	27-FEB-2013 00:00:00	1	5,0%
	01-MAR-2013 00:00:00	1	5,0%
	07-MAR-2013 00:00:00	2	10,0%
	08-MAR-2013 00:00:00	1	5,0%
	08-APR-2013 00:00:00	1	5,0%
	23-APR-2013 00:00:00	1	5,0%
Profissão	Educadora	20	100,0%
Tempo de trabalho em IP	2,00	1	5,0%
	4,00	2	10,0%
	5,00	3	15,0%
	7,00	1	5,0%
	24,00	2	10,0%
	36,00	2	10,0%
	48,00	5	25,0%
	72,00	4	20,0%
Que idade tinha a criança quando iniciou o PIP	2,00	2	10,0%
	3,00	1	5,0%
	4,00	1	5,0%
	9,00	1	5,0%
	12,00	3	15,0%
	15,00	1	5,0%
	16,00	1	5,0%

	18,00	2	10,0%
	24,00	3	15,0%
	31,00	1	5,0%
	36,00	2	10,0%
	39,00	1	5,0%
	48,00	1	5,0%
Há quanto tempo trabalha com esta criança/família	3,00	1	5,0%
	4,00	2	10,0%
	5,00	11	55,0%
	6,00	1	5,0%
	7,00	1	5,0%
	24,00	2	10,0%
	36,00	1	5,0%
	60,00	1	5,0%
I . Identificação da criança	01-APR-2007 00:00:00	1	5,0%
	31-MAY-2007 00:00:00	1	5,0%
	10-JUN-2008 00:00:00	1	5,0%
	21-JUN-2008 00:00:00	1	5,0%
	08-AUG-2008 00:00:00	1	5,0%
	09-AUG-2008 00:00:00	1	5,0%
	31-OCT-2008 00:00:00	1	5,0%
	14-NOV-2008 00:00:00	1	5,0%
	31-MAY-2009 00:00:00	1	5,0%
	29-SEP-2009 00:00:00	1	5,0%
	08-OCT-2009 00:00:00	1	5,0%
	28-NOV-2009 00:00:00	1	5,0%

25-MAY-2010 00:00:00	1	5,0%
07-AUG-2010 00:00:00	1	5,0%
12-AUG-2010 00:00:00	1	5,0%
13-AUG-2010 00:00:00	1	5,0%
27-AUG-2010 00:00:00	1	5,0%
13-MAY-2011 00:00:00	1	5,0%
02-JUN-2011 00:00:00	1	5,0%
03-OCT-2011 00:00:00	1	5,0%
Diagnóstico Alto risco ambiental, sinais de alarme, há progressão ponderal. Hipótese de distrofia muscular em estudo mais hipotonia	1	5,0%
Alto risco biológico e ambiental, infeções respiratórias repetição	1	5,0%
Alto risco biológico e ambiental, sinais de alarme no desenvolvimento atraso psicomotor	1	5,0%
Atraso de desenvolvimento/risco ambiental	1	5,0%
Autismo	1	5,0%
Baixo peso à nascença; condições sócio-económicas baixas, pai e mãe com défice intelectual. Risco elevado de atraso no desenvolvimento	1	5,0%
Criança de alto risco ambiental, com alergias, asma e obesidade.	1	5,0%

Criança de risco biológico e ambiental	1	5,0%
Déficie Cognitivo Ligeiro (suspeita do espectro do autismo)	1	5,0%
Doença Neuromuscular Degenerativa em estudo, associada a insuficiência respiratória grave	1	5,0%
Família de alto risco, obesidade, asma e atraso psicomotor	1	5,0%
Família de alto risco, prematura, hemangioma torácico, malformação congênita e atraso psicomotor.	1	5,0%
Fraca interação Comunicativa; anemia; interação social baixa	1	5,0%
Paralisia Cerebral	2	10,0%
Paralisia Cerebral Severa (nasceu prematura)	1	5,0%
Risco ambiental e biológico	1	5,0%
Risco Grave de atraso de desenvolvimento	1	5,0%
Síndrome de Down	1	5,0%
Trissomia 21 e atraso ligeiro de linguagem	1	5,0%
Local de residência 1 - Vivenda	16	84,2%
2 - Andar/apartamento	1	5,3%
3 - Casa auto-construção	2	10,5%

ANEXO 3

Pedido de autorização e autorização da Dr.^a Júlia Pimentel para a utilização do questionário com a escala de satisfação para os pais e do questionário para as educadoras.

De: **emiliana ponte** <emilianaponte@gmail.com>
Data: 18 de Abril de 2012 às 15:56
Para: julia.pimentel@ispa.pt

Boa tarde! Sou Emiliana Ponte, educadora de infância nos Açores, estou a realizar mestrado em Ciências de Educação. O tema do meu trabalho de investigação é a percepção dos pais apoiados sobre o trabalho das equipas de Intervenção Precoce dos concelhos de Povoação e Nordeste da ilha de São Miguel/Açores.

Professora Doutora Júlia Pimentel tenho conhecimento do seu magnifico e profundo trabalho na área de investigação em IP, venho através deste email pedir o seu consentimento para que possa utilizar alguns instrumentos de trabalho (entrevista/questionário aos pais e técnicos) que foram abordados na sua tese "Intervenção focada na família: Desejo ou realidade percepção de pais e profissionais sobre práticas de apoio precoce a crianças com necessidades educativas especiais e as suas famílias".

Agradeço a sua atenção e aguardo resposta.
Os meus cumprimentos, Emiliana Ponte.

De: **Julia V. Pimentel** <jpimentel@ispa.pt>
Data: 22 de Abril de 2012 às 14:26
Para: emiliana ponte <emilianaponte@gmail.com>

Cara Emiliana

Obrigada pelas suas palavras relativamente ao meu trabalho. Poderá usar os instrumentos que refere.

Se pretende apenas usar os questionários/entrevistas, penso que tem na tese toda a informação.

Já relativamente à escala que também usei, todo o trabalho de validação consta não do livro do SNRIPD mas de um artigo publicado na revista Psicologia que está referido nas bibliografia da tese.

Faço votos para que o seu trabalho se desenvolva como pretende e que seja mais um contributo para a melhoria das práticas de IPI em Portugal.

Júlia Serpa Pimentel

De: emiliana ponte [emilianaponte@gmail.com]
Enviado: quarta-feira, 18 de Abril de 2012 16:56
Para: Julia V. Pimentel
Assunto: Autorização

ANEXO 4

Pedido de autorização à Presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel para a realização do estudo.

Exma. Presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, chamo-me Emiliania Ponte, sou educadora de infância na Creche/Jardim de Infância M^a Isabel do Carmo Medeiros.

Estou a realizar um estudo, no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação Especial na área de especialidade de Intervenção Precoce sob orientação da Professora Doutora Fátima Coelho da Universidade Fernando Pessoa. Pretendo através desta carta solicitar autorização de vossa excelência para obter dados junto das equipas de intervenção precoce da Ilha de São Miguel, dos educadores e das famílias que os mesmos apoiam.

O tema do estudo é a “Intervenção Precoce na ilha de São Miguel: Perceção e satisfação das famílias e educadores”, tendo como objetivo geral deste estudo verificar qual a perceção e satisfação das famílias apoiadas pelas equipas de IP da ilha de São Miguel e verificar qual é a perceção que as educadoras têm sobre a satisfação das famílias apoiadas.

Será garantida a confidencialidade da informação recolhida, o estudo está sob proteção de dados e sigilo profissional, no que concerne à salvaguarda do seu conteúdo e à identidade dos participantes, no respeito pelos princípios éticos da investigação científica.

Agradeço, desde já, a atenção dispensada.

Contactos:

emi842@hotmail.com

296585444/911837999

ANEXO 5

**Autorização da Presidente do Conselho de Administração da
Unidade de Saúde da Ilha de são Miguel para a realização do
estudo.**



SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SÃO MIGUEL

DECLARAÇÃO

----- Maria João Rego Carreiro, Presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, declara, para os efeitos tidos por convenientes, que foi autorizado à Senhora **Emiliana Serôdio de Sá Ponte** a realização do estudo no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação Especial na área de especialidade de Intervenção Precoce, nos Centros de Saúde da Ilha de São Miguel.-----

Ponta Delgada, 25 de junho de 2013

A Presidente do Conselho de Administração

Maria João Rego Carreiro

ANEXO 6

**Pedido de colaboração às Coordenadoras das equipas de
Intervenção Precoce para a realização do estudo.**

**Exma. Sr.^a Coordenadora da equipa
de Intervenção Precoce**

Pretendo através desta carta solicitar autorização e colaboração de vossa excelência, bem como da educadora e famílias apoiadas pela mesma. Desta forma possa realizar o meu estudo, no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação Especial na área de especialidade de Intervenção Precoce sob orientação da Professora Doutora Fátima Coelho da Universidade Fernando Pessoa.

Começo assim por me apresentar para depois descrever o conteúdo do estudo em causa. Chamo-me Emiliana Ponte, sou educadora de infância na Creche/Jardim de Infância M^a Isabel do Carmo Medeiros.

O tema do estudo é a “Intervenção Precoce na ilha de S. Miguel: Perceção e satisfação das famílias e educadores”, tendo como objetivo geral deste estudo verificar qual a perceção e satisfação das famílias apoiadas pelas equipas de IP da ilha de São Miguel e verificar qual é a perceção que as educadoras têm sobre a satisfação das famílias apoiadas.

Iremos utilizar para a recolha de dados os seguintes instrumentos; um questionário com uma escala de satisfação para os pais e um questionário para os educadores.

Será garantida a confidencialidade da informação recolhida, o estudo está sob proteção de dados e sigilo profissional, no que concerne à salvaguarda do seu conteúdo e à identidade dos participantes, no respeito pelos princípios éticos da investigação científica.

Agradeço, desde já, a atenção dispensada.

Contactos:

emi842@hotmail.com

296585444/911837999

Atenciosamente Emiliana Ponte

ANEXO 7

**Pedido de colaboração às educadoras das equipas de
Intervenção Precoce para a participação no estudo.**

Cara Colega

Eu, Emiliania Ponte, educadora de infância na Creche/Jardim de Infância M^a Isabel do Carmo Medeiros, encontro-me neste momento a realizar o meu estudo no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação Especial na área de especialidade de Intervenção Precoce, sob orientação da Professora Doutora Fátima Coelho da Universidade Fernando Pessoa.

Venho por este meio solicitar a sua colaboração para a realização de um questionário com o objetivo de verificar qual a perceção que as educadoras têm sobre a satisfação das famílias apoiadas pela equipa de Intervenção Precoce.

Será garantida a confidencialidade da informação recolhida, assim como a salvaguarda do seu conteúdo e a identidade dos participantes, no respeito pelos princípios éticos da investigação científica.

Grata pela sua disponibilidade e colaboração.

A investigadora

ANEXO 8

**Pedido de colaboração às famílias apoiadas pelas equipas de
Intervenção Precoce para a participação no estudo.**

Caros pais

Eu, Emiliania Ponte, educadora de infância na Creche/Jardim de Infância M^a Isabel do Carmo Medeiros, encontro-me neste momento a realizar o meu estudo no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação Especial na área de especialidade de Intervenção Precoce, sob orientação da Professora Doutora Fátima Coelho da Universidade Fernando Pessoa.

Venho por este meio solicitar a vossa colaboração para a realização de um questionário com uma escala de satisfação, com o objetivo de verificar qual a perceção e satisfação que as famílias apoiadas têm do trabalho realizado pela equipa de Intervenção Precoce.

Será garantida a confidencialidade da informação recolhida, assim como a salvaguarda do seu conteúdo e a identidade dos participantes, no respeito pelos princípios éticos da investigação científica.

Grata pela vossa disponibilidade e colaboração.

A investigadora

ANEXO 9

Declaração de Consentimento

Declaração de consentimento

Designação do Estudo:

“Intervenção Precoce na ilha de S. Miguel: Perceção e satisfação das famílias e educadores”

Eu, abaixo-assinado, _____
_____, compreendi a explicação que me foi fornecida acerca da minha participação na investigação que se tenciona realizar, bem como do estudo em que serei incluído(a). Foi-me dada oportunidade de fazer as perguntas que julguei necessárias e de todas obtive resposta satisfatória.

A informação ou explicação que me foi prestada versou os objetivos previstos e além disso, foi-me afirmado que tenho o direito de recusar a todo o tempo a minha participação no estudo, sem que isso possa ter como efeito qualquer prejuízo pessoal.

Por isso, consinto que me seja aplicado o questionário e a escala de satisfação das famílias proposta pela investigadora.

Data: ____/____/____

Assinatura dos pais _____

O Investigador responsável:

Nome: Emiliania Ponte

Assinatura:

ANEXO 10

Testes decorrentes do tratamento estatístico dos dados em SPSS.

Testes decorrentes do tratamento estatístico dos dados em SPSS

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P101 P102 P103 P104 P105 P106 P107 P108 P109 P110 Mono

DISPLAY=LABEL

/TABLE P101 [S][MEAN, STDDEV] + P102 [S][MEAN, STDDEV] + P103 [S][MEAN, STDDEV] + P104 [S][MEAN,

STDDEV] + P105 [S][MEAN, STDDEV] + P106 [S][MEAN, STDDEV] + P107 [S][MEAN, STDDEV] + P108 [S][MEAN,

STDDEV] + P109 [S][MEAN, STDDEV] + P110 [S][MEAN, STDDEV] BY Mono

/CATEGORIES VARIABLES=Mono ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE.

Custom Tables

	Família			
	Monoparental		Ambos os pais	
	Standard		Standard	
	Mean	Deviation	Mean	Deviation
1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	3,13	,64	3,08	,51

2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	3,63	,52	3,58	,67
3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	3,50	,53	3,25	,62
4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança	3,13	,64	2,17	1,27
5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	2,75	1,04	1,83	1,03
6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	1,50	1,31	1,92	,90
7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	3,00	,76	2,67	1,15
8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui	3,13	,64	3,00	,60
9 - Contato com pais de outras crianças com problemas	,88	,35	1,08	,67
10 - Formação de pais	,88	,35	,92	,51

NPAR TESTS

/M-W= P101 P102 P103 P104 P105 P106 P107 P108 P109 P110 BY Mono(0 1)

/MISSING ANALYSIS.

NPar Tests

Mann-Whitney Test

Ranks				
	Família	N	Mean Rank	Sum of Ranks
1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	Monoparental	8	10,75	86,00
	Ambos os pais	12	10,33	124,00
	Total	20		
2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	Monoparental	8	10,44	83,50
	Ambos os pais	12	10,54	126,50
	Total	20		
3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	Monoparental	8	11,75	94,00
	Ambos os pais	12	9,67	116,00
	Total	20		
4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto	Monoparental	8	13,25	106,00
	Ambos os pais	12	8,67	104,00

mãe/pai desta criança	Total	20		
<hr/>				
5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	Monoparental	8	13,25	106,00
	Ambos os pais	12	8,67	104,00
	Total	20		
<hr/>				
6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	Monoparental	8	9,06	72,50
	Ambos os pais	12	11,46	137,50
	Total	20		
<hr/>				
7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	Monoparental	8	11,13	89,00
	Ambos os pais	12	10,08	121,00
	Total	20		
<hr/>				
8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui	Monoparental	8	11,13	89,00
	Ambos os pais	12	10,08	121,00
	Total	20		
<hr/>				
9 - Contato com pais de outras crianças com problemas	Monoparental	8	9,44	75,50
	Ambos os pais	12	11,21	134,50
	Total	20		
<hr/>				
10 - Formação de pais	Monoparental	8	10,31	82,50
	Ambos os pais	12	10,63	127,50
	Total	20		
<hr/>				

Test Statistics^a

	1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança
Mann-Whitney U	46,000	47,500	38,000	26,000
Wilcoxon W	124,000	83,500	116,000	104,000
Z	-,191	-,046	-,878	-1,825
Asymp. Sig. (2-tailed)	,848	,963	,380	,068
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,910 ^b	,970 ^b	,473 ^b	,098 ^b

Test Statistics^a

	5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui
Mann-Whitney U	26,000	36,500	43,000	43,000
Wilcoxon W	104,000	72,500	121,000	121,000
Z	-1,763	-,923	-,425	-,456
Asymp. Sig. (2-tailed)	,078	,356	,671	,648
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,098 ^b	,384 ^b	,734 ^b	,734 ^b

Test Statistics^a

	9 - Contato com pais de outras crianças com problemas	10 - Formação de pais
Mann-Whitney U	39,500	46,500

Wilcoxon W	75,500	82,500
Z	-,812	-,166
Asymp. Sig. (2-tailed)	,417	,868
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,521 ^b	,910 ^b

a. Grouping Variable: Família

b. Not corrected for ties.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P101 P102 P103 P104 P105 P106 P107 P108 P109 P110 Severidade

DISPLAY=LABEL

/TABLE P101 [S][MEAN, STDDEV] + P102 [S][MEAN, STDDEV] + P103 [S][MEAN, STDDEV] + P104 [S][MEAN,

STDDEV] + P105 [S][MEAN, STDDEV] + P106 [S][MEAN, STDDEV] + P107 [S][MEAN, STDDEV] + P108 [S][MEAN,

STDDEV] + P109 [S][MEAN, STDDEV] + P110 [S][MEAN, STDDEV] BY Severidade

/CATEGORIES VARIABLES=Severidade ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE.

Custom Tables

	Severidade			
	Menos severo		Mais severo	
	Mean	Standard Deviation	Mean	Standard Deviation
1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	3,14	,36	3,00	,89
2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	3,57	,65	3,67	,52
3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	3,43	,51	3,17	,75
4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança	2,50	1,22	2,67	1,03
5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	2,36	,93	1,83	1,47
6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	1,71	,91	1,83	1,47
7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	2,71	,99	3,00	1,10
8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui	3,14	,53	2,83	,75
9 - Contato com pais de outras crianças com problemas	1,07	,47	,83	,75
10 - Formação de pais	1,00	,39	,67	,52

NPAR TESTS

/M-W= P101 P102 P103 P104 P105 P106 P107 P108 P109 P110 BY Severidade(0 1)

/MISSING ANALYSIS.

NPar Tests

Mann-Whitney Test

Ranks				
	Severidade	N	Mean Rank	Sum of Ranks
1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	Menos severo	14	10,79	151,00
	Mais severo	6	9,83	59,00
	Total	20		
2 - Apoio direto que é feito	Menos severo	14	10,36	145,00

ao seu filho	Mais severo	6	10,83	65,00
	Total	20		
<hr/>				
3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	Menos severo	14	11,07	155,00
	Mais severo	6	9,17	55,00
	Total	20		
<hr/>				
4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança	Menos severo	14	10,36	145,00
	Mais severo	6	10,83	65,00
	Total	20		
<hr/>				
5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	Menos severo	14	11,25	157,50
	Mais severo	6	8,75	52,50
	Total	20		
<hr/>				
6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	Menos severo	14	10,46	146,50
	Mais severo	6	10,58	63,50
	Total	20		
<hr/>				
7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	Menos severo	14	9,86	138,00
	Mais severo	6	12,00	72,00
	Total	20		
<hr/>				
8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui	Menos severo	14	11,25	157,50
	Mais severo	6	8,75	52,50
	Total	20		
<hr/>				
9 - Contato com pais de outras crianças com problemas	Menos severo	14	11,11	155,50
	Mais severo	6	9,08	54,50
	Total	20		
<hr/>				
10 - Formação de pais	Menos severo	14	11,43	160,00
	Mais severo	6	8,33	50,00
<hr/>				

Total

20

Test Statistics^a

	1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança
Mann-Whitney U	38,000	40,000	34,000	40,000
Wilcoxon W	59,000	145,000	55,000	145,000
Z	-,409	-,197	-,751	-,177
Asymp. Sig. (2-tailed)	,682	,844	,453	,859
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,779 ^b	,904 ^b	,547 ^b	,904 ^b

Test Statistics^a

	5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui
Mann-Whitney U	31,500	41,500	33,000	31,500
Wilcoxon W	52,500	146,500	138,000	52,500
Z	-,899	-,043	-,818	-1,024
Asymp. Sig. (2-tailed)	,368	,966	,414	,306
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,397 ^b	,968 ^b	,494 ^b	,397 ^b

Test Statistics^a

	9 - Contato com pais de outras crianças com problemas	10 - Formação de pais
Mann-Whitney U	33,500	29,000
Wilcoxon W	54,500	50,000
Z	-,868	-1,538
Asymp. Sig. (2-tailed)	,385	,124
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,494 ^b	,312 ^b

a. Grouping Variable: Severidade

b. Not corrected for ties.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=P101 P102 P103 P104 P105 P106 P107 P108 P109 P110 Escolaridade

DISPLAY=LABEL

/TABLE P101 [S][MEAN, STDDEV] + P102 [S][MEAN, STDDEV] + P103 [S][MEAN, STDDEV] + P104 [S][MEAN,

STDDEV] + P105 [S][MEAN, STDDEV] + P106 [S][MEAN, STDDEV] + P107 [S][MEAN, STDDEV] + P108 [S][MEAN,

STDDEV] + P109 [S][MEAN, STDDEV] + P110 [S][MEAN, STDDEV] BY Escolaridade

/CATEGORIES VARIABLES=Escolaridade ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE.

Custom Tables

	Escolaridade			
	1º Ciclo + 2º Ciclo		3º Ciclo ou superior	
	Mean	Standard Deviation	Mean	Standard Deviation
1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	3,25	,45	2,88	,64
2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	3,75	,45	3,38	,74
3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	3,42	,51	3,25	,71
4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança	2,75	1,06	2,25	1,28
5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	2,25	,97	2,13	1,36
6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	1,75	,97	1,75	1,28
7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	2,83	1,11	2,75	,89
8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui	3,25	,45	2,75	,71

9 - Contato com pais de outras crianças com problemas	,83	,58	1,25	,46
10 - Formação de pais	,75	,45	1,13	,35

NPART TESTS

/M-W= P101 P102 P103 P104 P105 P106 P107 P108 P109 P110 BY Escolaridade(0 1)

/MISSING ANALYSIS.

NPar Tests

Mann-Whitney Test

Ranks				
	Escolaridade	N	Mean Rank	Sum of Ranks
1 - Informação que lhe é	1º Ciclo + 2º Ciclo	12	11,75	141,00

dada sobre a situação do seu filho	3º Ciclo ou superior	8	8,63	69,00
	Total	20		
2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	1º Ciclo + 2º Ciclo	12	11,63	139,50
	3º Ciclo ou superior	8	8,81	70,50
	Total	20		
3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	1º Ciclo + 2º Ciclo	12	10,96	131,50
	3º Ciclo ou superior	8	9,81	78,50
	Total	20		
4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança	1º Ciclo + 2º Ciclo	12	11,50	138,00
	3º Ciclo ou superior	8	9,00	72,00
	Total	20		
5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	1º Ciclo + 2º Ciclo	12	10,63	127,50
	3º Ciclo ou superior	8	10,31	82,50
	Total	20		
6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	1º Ciclo + 2º Ciclo	12	10,67	128,00
	3º Ciclo ou superior	8	10,25	82,00
	Total	20		
7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	1º Ciclo + 2º Ciclo	12	10,88	130,50
	3º Ciclo ou superior	8	9,94	79,50
	Total	20		
8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui	1º Ciclo + 2º Ciclo	12	12,13	145,50
	3º Ciclo ou superior	8	8,06	64,50
	Total	20		
9 - Contato com pais de outras crianças com	1º Ciclo + 2º Ciclo	12	9,08	109,00
	3º Ciclo ou superior	8	12,63	101,00

problemas	Total	20		
10 - Formação de pais	1º Ciclo + 2º Ciclo	12	9,13	109,50
	3º Ciclo ou superior	8	12,56	100,50
	Total	20		

Test Statistics^a

	1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança
Mann-Whitney U	33,000	34,500	42,500	36,000
Wilcoxon W	69,000	70,500	78,500	72,000
Z	-1,436	-1,245	-,483	-,996
Asymp. Sig. (2-tailed)	,151	,213	,629	,319
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,270 ^b	,305 ^b	,678 ^b	,384 ^b

Test Statistics^a

	5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui
Mann-Whitney U	46,500	46,000	43,500	28,500
Wilcoxon W	82,500	82,000	79,500	64,500
Z	-,120	-,161	-,382	-1,778

Asymp. Sig. (2-tailed)	,904	,872	,702	,075
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,910 ^b	,910 ^b	,734 ^b	,135 ^b

Test Statistics ^a			
	9 - Contato com pais de outras crianças com problemas		10 - Formação de pais
Mann-Whitney U	31,000		31,500
Wilcoxon W	109,000		109,500
Z	-1,624		-1,827
Asymp. Sig. (2-tailed)	,104		,068
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,208 ^b		,208 ^b

a. Grouping Variable: Escolaridade

b. Not corrected for ties.

NONPAR CORR

/VARIABLES=P180 P9 P181 P179 Tecnicos P101 P102 P103 P104 P105 P106 P107 P108 P109 P110

/PRINT=SPEARMAN TWOTAIL NOSIG

/MISSING=PAIRWISE.

Nonparametric Correlations

Correlations

			Que idade tinha a criança quando iniciou o PIP	Idade (Mãe)	Há quanto tempo trabalha com esta criança/fa mília	Tempo de trabalho em IP	Técnic os
Spearman's rho	Que idade tinha a criança quando iniciou o PIP	Correlation	1,000	,024	-,015	-,098	-,178
		Coefficient					
		Sig. (2-tailed)	.	,919	,949	,680	,453
		N	20	20	20	20	20
Idade (Mãe)		Correlation	,024	1,000	,340	,612**	,012
		Coefficient					
		Sig. (2-tailed)	,919	.	,142	,004	,960
		N	20	20	20	20	20
Há quanto tempo trabalha com esta criança/família		Correlation	-,015	,340	1,000	,520*	,061
		Coefficient					
		Sig. (2-tailed)	,949	,142	.	,019	,799
		N	20	20	20	20	20
Tempo de trabalho em IP		Correlation	-,098	,612**	,520*	1,000	,412
		Coefficient					
		Sig. (2-tailed)	,680	,004	,019	.	,071
		N	20	20	20	20	20
Técnicos		Correlation	-,178	,012	,061	,412	1,000
		Coefficient					

		Sig. (2-tailed)	,453	,960	,799	,071	.
	N		20	20	20	20	20
1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	Correlation		-,010	,043	,302	,257	,140
	Coefficient						
	Sig. (2-tailed)		,966	,857	,196	,273	,557
	N		20	20	20	20	20
2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	Correlation		-,174	-,422	,113	-,092	,273
	Coefficient						
	Sig. (2-tailed)		,464	,064	,635	,701	,244
	N		20	20	20	20	20
3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	Correlation		,028	-,437	,215	-,197	-,022
	Coefficient						
	Sig. (2-tailed)		,907	,054	,363	,405	,927
	N		20	20	20	20	20
4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança	Correlation		-,279	,039	,439	,486*	,401
	Coefficient						
	Sig. (2-tailed)		,234	,872	,053	,030	,080
	N		20	20	20	20	20
5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	Correlation		-,141	-,024	,542*	,042	-,189
	Coefficient						
	Sig. (2-tailed)		,553	,922	,014	,859	,424
	N		20	20	20	20	20
6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	Correlation		,188	,226	-,060	,008	-,088
	Coefficient						
	Sig. (2-tailed)		,427	,338	,803	,974	,711
	N		20	20	20	20	20

7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	Correlation Coefficient	,088	-,451*	,218	,001	,289
	Sig. (2-tailed)	,712	,046	,356	,997	,216
	N	20	20	20	20	20
8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui	Correlation Coefficient	-,176	-,307	,089	-,012	-,005
	Sig. (2-tailed)	,458	,188	,710	,959	,985
	N	20	20	20	20	20
9 - Contato com pais de outras crianças com problemas	Correlation Coefficient	-,143	-,294	-,373	-,313	-,169
	Sig. (2-tailed)	,547	,208	,105	,179	,476
	N	20	20	20	20	20
10 - Formação de pais	Correlation Coefficient	-,049	-,155	-,120	-,061	-,049
	Sig. (2-tailed)	,838	,514	,614	,799	,836
	N	20	20	20	20	20

Correlations

			3 - Orientaçã o que lhe é dada		5 - Suporte/a poio que lhe é dado			
1 - Informaçã o que lhe é dada sobre a situação do seu filho			2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança	relativame nte a outros problemas seus ou da sua família			
Spearman's rho	Que idade tinha a criança	quando	Correlation Coefficient	-,010	-,174	,028	-,279	-,141

iniciou o PIP		Sig. (2-tailed)	,966	,464	,907	,234	,553
		N	20	20	20	20	20
Idade (Mãe)	Correlation Coefficient		,043	-,422	-,437	,039	-,024
	Sig. (2-tailed)		,857	,064	,054	,872	,922
	N		20	20	20	20	20
Há quanto tempo trabalha com esta criança/família	Correlation Coefficient		,302	,113	,215	,439	,542*
	Sig. (2-tailed)		,196	,635	,363	,053	,014
	N		20	20	20	20	20
Tempo de trabalho em IP	Correlation Coefficient		,257	-,092	-,197	,486*	,042
	Sig. (2-tailed)		,273	,701	,405	,030	,859
	N		20	20	20	20	20
Técnicos	Correlation Coefficient		,140	,273	-,022	,401	-,189
	Sig. (2-tailed)		,557	,244	,927	,080	,424
	N		20	20	20	20	20
1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	Correlation Coefficient		1,000	,495*	,498*	,697**	,357
	Sig. (2-tailed)		.	,026	,025	,001	,123
	N		20	20	20	20	20
2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	Correlation Coefficient		,495*	1,000	,618**	,410	,140
	Sig. (2-tailed)		,026	.	,004	,072	,556
	N		20	20	20	20	20

3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	Correlation	,498 [*]	,618 ^{**}	1,000	,275	,389
	Coefficient					
	Sig. (2-tailed)	,025	,004	.	,240	,090
	N	20	20	20	20	20
4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança	Correlation	,697 ^{**}	,410	,275	1,000	,493 [*]
	Coefficient					
	Sig. (2-tailed)	,001	,072	,240	.	,027
	N	20	20	20	20	20
5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas seus ou da sua família	Correlation	,357	,140	,389	,493 [*]	1,000
	Coefficient					
	Sig. (2-tailed)	,123	,556	,090	,027	.
	N	20	20	20	20	20
6 - Orientação/apoio material (subsídios, transporte, alimentação, etc.)	Correlation	-,471 [*]	-,253	-,409	-,457 [*]	-,191
	Coefficient					
	Sig. (2-tailed)	,036	,282	,073	,043	,421
	N	20	20	20	20	20
7 - Orientação para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	Correlation	,585 ^{**}	,732 ^{**}	,705 ^{**}	,480 [*]	,313
	Coefficient					
	Sig. (2-tailed)	,007	,000	,001	,032	,179
	N	20	20	20	20	20
8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui	Correlation	,598 ^{**}	,397	,526 [*]	,556 [*]	,499 [*]
	Coefficient					
	Sig. (2-tailed)	,005	,083	,017	,011	,025
	N	20	20	20	20	20
9 - Contato com pais de outras	Correlation	-,511 [*]	,000	-,108	-,392	-,403
	Coefficient					

crianças com problemas	Sig. (2-tailed)	,021	1,000	,650	,088	,078
	N	20	20	20	20	20
10 - Formação de pais	Correlation Coefficient	-,404	,052	-,073	-,211	-,273
	Sig. (2-tailed)	,077	,827	,759	,373	,244
	N	20	20	20	20	20

Correlations

			6 - Orientação o/apoio material (subsídios , transporte , alimentação, etc.)	7 - Orientação o para outros serviços/técnicos de que a criança necessita	8 - Coordenação entre vários serviços/técnicos de que a criança usufrui	9 - Contato com pais de outras crianças com problemas	10 - Formação de pais
Spearman's rho	Que idade tinha a criança quando iniciou o PIP	Correlation Coefficient	,188	,088	-,176	-,143	-,049
		Sig. (2-tailed)	,427	,712	,458	,547	,838
		N	20	20	20	20	20
Idade (Mãe)		Correlation Coefficient	,226	-,451 [*]	-,307	-,294	-,155
		Sig. (2-tailed)	,338	,046	,188	,208	,514
		N	20	20	20	20	20
Há quanto tempo trabalha com esta criança/família		Correlation Coefficient	-,060	,218	,089	-,373	-,120
		Sig. (2-tailed)	,803	,356	,710	,105	,614
		N	20	20	20	20	20

Tempo de trabalho em IP	Correlation Coefficient	,008	,001	-,012	-,313	-,061
	Sig. (2-tailed)	,974	,997	,959	,179	,799
	N	20	20	20	20	20
Técnicos	Correlation Coefficient	-,088	,289	-,005	-,169	-,049
	Sig. (2-tailed)	,711	,216	,985	,476	,836
	N	20	20	20	20	20
1 - Informação que lhe é dada sobre a situação do seu filho	Correlation Coefficient	-,471 [*]	,585 ^{**}	,598 ^{**}	-,511 [*]	-,404
	Sig. (2-tailed)	,036	,007	,005	,021	,077
	N	20	20	20	20	20
2 - Apoio direto que é feito ao seu filho	Correlation Coefficient	-,253	,732 ^{**}	,397	,000	,052
	Sig. (2-tailed)	,282	,000	,083	1,000	,827
	N	20	20	20	20	20
3 - Orientação que lhe é dada relativamente ao modo de cuidar e educar/ensinar o seu filho	Correlation Coefficient	-,409	,705 ^{**}	,526 [*]	-,108	-,073
	Sig. (2-tailed)	,073	,001	,017	,650	,759
	N	20	20	20	20	20
4 - Apoio emocional que lhe é dado a si enquanto mãe/pai desta criança	Correlation Coefficient	-,457 [*]	,480 [*]	,556 [*]	-,392	-,211
	Sig. (2-tailed)	,043	,032	,011	,088	,373
	N	20	20	20	20	20
5 - Suporte/apoio que lhe é dado relativamente a outros problemas	Correlation Coefficient	-,191	,313	,499 [*]	-,403	-,273
	Sig. (2-tailed)	,421	,179	,025	,078	,244

seus ou da sua N		20	20	20	20	20
família						
6	- Correlation	1,000	-,414	-,277	-,008	,177
	Orientação/apoio Coefficient					
	material					
	(subsídios, Sig. (2-tailed)	.	,069	,238	,973	,456
	transporte, N	20	20	20	20	20
	alimentação, etc.)					
7	- Orientação Correlation	-,414	1,000	,525*	-,113	-,137
	para outros Coefficient					
	serviços/técnicos					
	de que a criança Sig. (2-tailed)	,069	.	,017	,634	,566
	necessita N	20	20	20	20	20
8	- Coordenação Correlation	-,277	,525*	1,000	-,299	-,354
	entre vários Coefficient					
	serviços/técnicos					
	de que a criança Sig. (2-tailed)	,238	,017	.	,200	,126
	usufrui N	20	20	20	20	20
9	- Contato com Correlation	-,008	-,113	-,299	1,000	,840**
	país de outras Coefficient					
	crianças com					
	problemas Sig. (2-tailed)	,973	,634	,200	.	,000
	N	20	20	20	20	20
10	- Formação de Correlation	,177	-,137	-,354	,840**	1,000
	país Coefficient					
	Sig. (2-tailed)	,456	,566	,126	,000	.
	N	20	20	20	20	20

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

* . Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).